

TODO O PARTIDO NA AÇÃO POLÍTICA DE MASSAS

DEPUTADOS BRASILEIROS CONVIDADOS PELA TCHECOSLOVÁQUIA

ESTIVERAM em visita à Câmara Federal os membros da missão especial tchecoslovaca, presente ao Rio para representar aquela democracia popular durante as comemorações da posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Demorando-se em palestra com o general Flores da Cunha e outros componentes da Mesa, os diplo-

matas tchecoslovacos transmitiram convite aos deputados brasileiros, para uma visita a Praga, com a finalidade de fortalecimento das relações entre os dois países. Fazendo, em seguida, comunicação do fato ao plenário, o sr. Godoy Ilha informou que a Mesa da Câmara avaliou favoravelmente o honroso convite.

80% de Aumento no Salário-Mínimo Reivindicam Dirigentes Sindicais

Mais de Cem Representantes de Confederações, Federações e Sindicatos de Todo o País Discutiram Memorial a Ser Entregue ao Ministro do Trabalho — Reclamam Também o Congelamento dos Preços

COM a presença de cerca de cem dirigentes sindi-

cais do Distrito Federal e Estados, realizou-se ontem à noite na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário, uma reunião para debater o reajustamento do salário-mínimo.

Encontravam-se presentes, também, dezenas de trabalhadores associados aos diversos sindicatos representados na reunião.

O sr. Figueiredo Alvarez, presidente da Federação dos Gráficos do Rio de Janeiro dirigiu os trabalhos e, ao dar início à reunião, expôs os seus objetivos. Usou depois da palavra o vereador Wal-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, SABADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1956

Nº 1.728

DIÓGENES ARRUDA

(ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO DO PLENÁRIO AMPLIADO DO COMITÊ CENTRAL DE JANEIRO DE 1956, EM NOME DO PRESIDÍUM DO COMITÊ CENTRAL)

LEIA NA 2ª PÁGINA

PARA O DIA 15 A SUSPENSÃO DO SÍTIO

Encerrada na Câmara Dos Deputados a Discussão do Projeto da UDN, a Maioria Apresentará Emenda Determinando a Extinção da Medida Restritiva Das Franquias Constitucionais a Partir daquela Data

OS ELEMENTOS que dentro das forças componentes do governo criam obstáculos à suspensão do estado de sítio estão oferecendo chance à UDN, no sentido de que se aproveite politicamente a situação.

Com efeito, entrou na ordem do dia de ontem, na Câmara Federal, em regime de urgência, o projeto de lei do sr. Prado Kelly, que suspende o sítio. Estavam inscritos para falar sobre a matéria os srs. Ernani Sátiro, Raimundo Padilha e outros.

NA COMISSÃO

Já de manhã reuniram-se a Comissão de Justiça, que tem

o encargo de apresentar parecer ao projeto, sem delongas, visto que a matéria se encontra em urgência.

A postos o presidente em exercício da Comissão, sr. Oliveira Brito, logo atenderam à convocação elementos da UDN, do PTB e de outras bancadas partidárias. Mas os pessedistas tardavam. Essa demora, atribuída a princípio ao propósito de negar quorum, constituía, na verdade, sinal da indecisão reinante nos arraiais do PSD, a respeito do assunto.

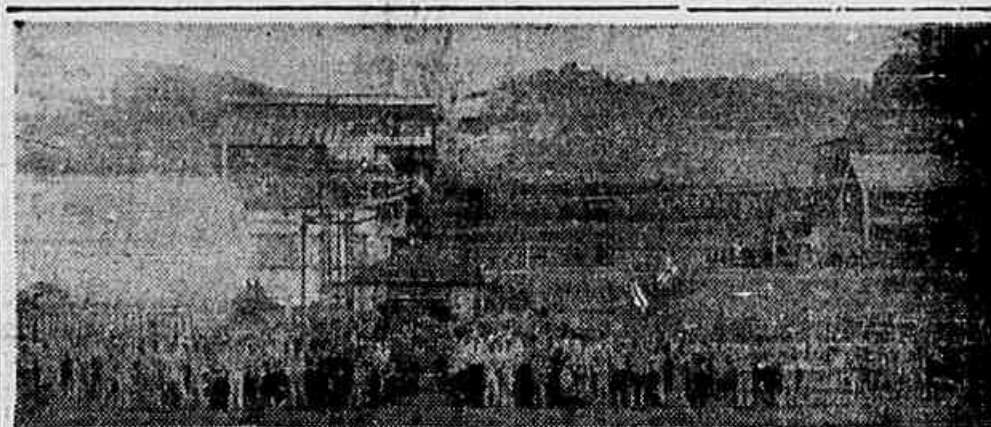
De fato, os pessedistas não negaram quorum. Apenas compareceram com atraso. (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

POR UM PACTO DE AMIZADE E COOPERAÇÃO

NOVA MENSAGEM DE BULGÂNIN AO PRESIDENTE DWIGHT EISENHOWER

A Condição de Membros da ONU Facilita e Não Dificulta a Assinatura do Tratado Entre a União Soviética e os Estados Unidos — Seria Uma Contribuição Importante ao Desenvolvimento Das Relações Soviético-Americanas e Ajudaria a Melhorar as Relações Internacionais, Acentua o Chefe do Governo da União Soviética — Continua Válida a Proposta de um Tratado Entre os Países Membros da NATO e os do Tratado de Varsóvia

O leitor encontrará na quinta página um amplo resumo da nova mensagem do marechal Bulgânin ao general Eisenhower. Nesse importante documento, o Governo soviético renova seus esforços no sentido de salvaguardar a causa da paz e dá mais uma contribuição à melhora das relações soviético-americanas. Bulgânin, em sua nova carta, responde aos argumentos com que Eisenhower pretendeu esquivar sua recusa à conclusão de um pacto de amizade e cooperação entre os dois países.



Os metalúrgicos de Barra Mansa, em greve por aumento de salário, organizaram-se aproveitando as experiências anteriores. Numerosos os piquetes entraram imediatamente em ação. No clichê acima, vemos um aspecto do piquete que guarnecia os portões da Metalúrgica Barbard, a maior de Barra Mansa, que chega, às vezes, a ter mais de duzentos componentes



N. A. BULGÂNIN

NOVA CENTRAL ELÉTRICA ATÔMICA NA U.R.S.S.

MOSCÚ, 2 (AFP) — A União Soviética prepara-se para construir uma nova central atômica, do mesmo tipo da que já existe, mas dotada de dois reatores de 200.000 kws cada um, ao invés de 30.000 kw, como a antiga — anuncia o «Krasnaya Zvezda».

Segundo o Plano Quinquenal (1956/60) a potência das centrais atômicas soviéticas deverá atingir 2.500.000 kw, em centrais a serem instaladas principalmente em regiões desprovidas de bases de combustível ou de recursos hidráulicos.

UNIÃO E VIGILÂNCIA CONTRA A PRESSÃO IANQUE



AS atividades da equipe americana chefiada por Nixon estão mostrando que a delegação dos imperialistas de Wall Street não veio em missão amistosa mas para fazer exigências e imposições. Em suas declarações públicas o vice-presidente dos Estados Unidos não se recusa sequer em guardar as aparências e perde a compostura que as próprias regras do protocolo deveriam impor-lhe. Acintosamente, como um «gauleiter» pretende ditar regras sobre a política interna do nosso país e decretar o terror fascista contra a crescente e cada vez mais vitoriosa resistência patriótica no domínio americano.

MAS os ianques não podem esconder seu nervosismo. O desespero e o medo inspiram suas andanças. Vieram assistir à posse de um governo eleito contra sua vontade e contra seus ordenes. Tratam de retorgar a atividade dos elementos mais reacionários de dentro e de fora do governo que se colocam a serviço do dólar em substituição aos golpistas derrotados pelo povo. Dai o seu recuo aos métodos odiosos da diplomacia secreta, como são exemplo as duas reuniões realizadas no Catete com a presença e a participação dos titulares dos ministérios mais importantes e do próprio presidente Juscelino Kubitschek.

NENHUM comunicado oficial foi distribuído a respeito. Nenhuma explicação foi dada pelo governo brasileiro. Entretanto, é sabido que se tratou do petróleo. Os americanos renovam suas exigências, aumentam sua pressão desesperada. Chegaram a invocar cláusulas do odioso acordo militar com os Estados Unidos em favor da modificação da lei que estabelece o monopólio estatal do petróleo. Isto se comenta nos corredores da Câmara, é tema de conjecturas de líderes e dirigentes políticos de diversas correntes. Mas o governo não se explica, nada esclarece. Eis uma situação que não pode perdurar. O presidente Kubitschek está no dever de esclarecer à Nação sobre o que se passa e desfazer com palavras claras os rumores sobre falta de firmeza do novo governo diante da pressão econômica e política a respeito do petróleo e dos minérios.

CERTOS setores democráticos e partidários informam que as exigências ianques estariam encontrando resistência no seio do governo. Mas é preciso acentuar com vigor que essa oposição nos desloca interacionistas e colonialistas da «gang» de Wall Street exige a cessante da vigilância, do apelo, da unidade e da ação de todos os patriotas. Ela não pode ficar isolada, mas deve basear-se num amplo e vigoroso movimento popular e patriótico. Nosso dever de brasileiros é exigir esta resistência, que ela se torne a tendência dominante e sua contradição dentro do governo.

O governo do presidente Kubitschek não poderá levar adiante a realização dos compromissos assumidos na campanha eleitoral sem o apoio do povo. A realidade é que a luta política se aguçou e só tende a agravar-se. Os americanos não desistem de seus objetivos colonialistas e liberticidas. Precisam do terror fascista contra o povo sob o rótulo de anti-comunismo para poderem roubar nosso petróleo e assaltar nossas riquezas.

O povo brasileiro tem maturidade e força suficientes para anular e desbaratar essa pressão. Basta uma resistência mais e mais a união de suas forças e se mantenha vigilante que luta sem tréguas pelos seus direitos e reivindicações e exija inflexivelmente e mais rigoroso respeito às liberdades democráticas. Assim as massas poderão intervir nos acontecimentos e obter novas e maiores vitórias.



Grevistas fazem a imprensa popular nos portões da Metalúrgica Saudade, em companhia do vereador Waldemar Coutinho, de Barra Mansa, que integrou diversos piquetes

PELA AUTONOMIA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA PDF

Prefeitos Nomeados: Sinônimo de Filhotismo, Imoralidade Pública, Desserviço à Cidade, Declara o Cônego Olímpio de Melo, Presidente do Tribunal de Contas e ex-Prefeito

Dentro em breve será realizado o II Congresso Pela Autonomia do Distrito Federal. A respeito dessa reivindicação do povo carioca oujimos o cônego Olímpio de Melo, ex-prefeito da Capital e ministro do Tribunal de Contas, atualmente presidindo pela escolha de seus pares, aquela corte.

Declara-nos o ministro: — Sou um autonomista. E,

ao reafirmar minha opinião de que os problemas do Distrito Federal não podem ser resolvidos enquanto a cidade não tiver autonomia, quero frisar que fui de cadeira porque já fui interventor e prefeito.

Disse ainda o presidente do Tribunal de Contas: — Enquanto o povo não tem reconhecido o direito de eleger o seu governante, enquanto as câmaras do Congresso — inex-

REPELIDA A INVESTIDA DA DOPS — CONTINUA A GREVE EM BARRA MANSÁ

VOLTA REDONDA, 3 (Do enviado especial de IMPRENSA POPULAR) — A greve de 5.000 metalúrgicos do Vale do Paraíba entra em seu 3.º dia de duração, mais firme que nunca. A paralisação é total nas 9 empresas dos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa, nenhuma delas funciona. Todas continuam com os portões ocupados por piquetes de centenas de grevistas.

O Tribunal Regional do Tra-

balho marcou para 3a. feira o julgamento do dissídio ex-ofício. Esperam os grevistas que a sentença não seja outra senão a que reivindicam: um aumento de 20%, com o mínimo de 1.000 cruzeiros. Extra-oficialmente, afirmam-se que o juiz-revisor do dissídio já deu parecer neste sentido.

A deliberação dos trabalhadores é continuar em greve até que lhes sejam concedidos os 20% de aumento.

REPELIDA A MANOBRA DO DOPS

Facassou ante a unidade dos grevistas uma cínica manobra ensaiada pelo delegado de Ordem Política e Social do Estado do Rio, Anuar Farah, que pretendia conseguir a cessação da greve. O beileguim-chefe do Estado do Rio chegou à Volta Redonda, à uma hora da madrugada de ontem, acompanhado de mais alguns tiras. Foi diretamente aos portões das empresas, determinando que dali se retirassem dentro de 10 minutos sob pena de prisão. Nem um só operário arredou pé do local. Ao contrário: à medida que Farah e seus capangas iam

para outras empresas, as aglomerações aumentavam, bem como a justa indignação dos operários. Finalmente, parou o tira-chefe nos portões da Estanteira, onde logo depois chegaram dirigentes e delegados do sindicato.

A aglomeração aumentava e Farah de imediato passou das ameaças à conversa macia, dizendo que «a greve era ilegal em face do decreto 9.070 e do estado de sítio e por isso deviam retornar ao trabalho». Como nada conseguisse, passou a outro campo: que suspendessem a greve por 24 horas, em homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek, que ontem visitou Volta Redonda. O delegado do DOPS recebeu dos

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

CHANTAGE POLÍTICA O EMPRÉSTIMO IANQUE A VOLTA REDONDA

Negociado há Cerca de Três Meses, é Agora Anunciado Por mr. Nixon Como Cobertura às Exigências do Imperialismo de Wall Street Sobre o Novo Governo — Quem Lucra Com o Empréstimo? — Que o Povo Compare a Diferença Entre a Conduta da Missão Norteamericana e as Demais Delegações Estrangeiras à Posse do sr. Juscelino Kubitschek

DELEGAÇÕES estrangeiras de cerca de 60 países vieram, com representação de seus respectivos governos, à posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Todas elas, exceto uma, comportaram-se dentro dos limites da missão diplomática que lhes estava afeta e respeitando os direitos soberanos do povo brasileiro. Mas a delegação dos Estados Unidos, chefiada pelo vice-presidente Nixon, comporta-se aqui como numa colônia, procurando, descaradamente, pressionar sobre o novo governo e interferir nos assuntos internos e privativos do nosso povo.

AS DUAS REUNIÕES DO CATETE

Ontem já noticiamos a reunião, a portas fechadas, que se realizou no Catete, com a presença de mr. Nixon e outros delegados norte-americanos. Foram duas, segundo precisam alguns jornais, as reuniões: havidas ontem no Catete. Uma, de caráter

político, da qual, além do sr. Juscelino Kubitschek, participaram os ministros das pastas militares, além de Nixon e seu bando; outra, de caráter econômico, com a participação do ministro da Fazenda e representantes de outros órgãos do governo, além de financistas e técnicos da missão ianque.

EXIGE UMA POLÍTICA DE REAÇÃO E TERROR

Já se revelam assuntos tratados nessas reuniões. Mr. Nixon, revela um jornalista ligado ao Catete, teve oportunidade de falar ao presidente, na presença de seus ministros, militares inclusive, sobre as bases da cooperação entre o seu e o nosso governos.

Quais estas bases? «A questão do combate à infiltração comunista foi igualmente discutida», revela o mesmo jornalista. Que o foi, não há dúvida, pois mr. Nixon, sem ocultar um só instante sua mentalidade colonialista e fascista, resolveu expor até em entrevistas públicas:

NENHUM TRUSTE IANQUE É CAPAZ DE FAZER O QUE A PETROBRAS JÁ REALIZOU

NÃO É NECESSÁRIO AGUARDAR-SE 6 OU 12 MESES PARA DIZER QUE A PETROBRAS PODE RESOLVER O PROBLEMA DO PETRÓLEO BRASILEIRO — IMPETUOSA EXPANSÃO DA EMPRESA ESTATAL — QUE O POVO A AFOGUE NAS HORAS DE CRISE POR QUE AINDA VAI PASSAR, EXCLAMA O CORONEL ARTUR LEVY AO PASSAR O CARGO AO CORONEL JANARY NUNES

(Leia na Quarta Página)



Coronel ARTUR LEVY

EM MARCHA PARA O CONGRESSO Nacional de Defesa dos Minérios

Instala-se Hoje em Belo Horizonte a Comissão Promotora — Adesão Dos Nomes Mais Expressivos da Vida Política e Industrial de Minas — Uma Grande Iniciação Patriótica

Instala-se hoje, em Belo Horizonte, no auditório da Secretaria de Saúde, a Comissão Promotora do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. A comissão é presidida pelo deputado Milton Reis, vice-presidente da Assembleia Legislativa Estadual de Minas e é integrada por expressivos nomes de parlamentares federais e estaduais, representantes da indústria, prefeturas, líderes sindicais, etc.

ADESÕES

Mais de duas centenas de personalidades de Minas Gerais, do Estado do Rio e do Espírito Santo já deram adesão ao Congresso de Defesa dos Minérios, subscritendo, inclusive, o manifesto de

convocação. Entre os signatários figuram os deputados federais Dilermando Cruz, Bento Gonçalves Filho, Vasconcelos Costa, José Esteves Rodrigues, Campos Vergal, Nelson Omega, Ivo Vargas, senadores Paulo Fernandes e Ari Viana, dr. Antônio Gonçalves de Melo, diretor da Federação Mineira das Indústrias.

INICIATIVA PATRIÓTICA

O Congresso, segundo esclarece seu manifesto de convocação visa a debater o problema da defesa dos nossos minérios, objetivando a indicação de medidas práticas para a preservação dos recursos minerais, radiativos e para impedir o esgotamento de nossas jazidas minerais sem nenhum provei-

to para o nosso país. Elogiando os objetivos do conclave, declarou o governador Blas Fortes ser realmente urgente a adoção de medidas que impeçam o esgotamento de nossas reservas de minérios, estradas das minas e da terra mineira para ser exclusivamente exportada a preço vil.

PARTICIPAÇÃO DA LIGA

A idéia do conclave partiu de uma sugestão na Liga de Emancipação Nacional cujos diretores do Estado do Rio, Espírito Santo e, particularmente, de Minas Gerais, estão empenhados no auxílio desta iniciativa patriótica, não deverá repetir o que foi alcançado pelo Congresso de Salvação do Nordeste.

Os Fatos Mostram a Justeza da Greve Dos Metalúrgicos

VOLTA REDONDA, 3 (Do enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — Das empresas atualmente paralisadas pela greve total dos metalúrgicos do Vale do Paraíba, a maior e mais importante de todas é a Barbará, localizada em Barra Mansa. Ali trabalham cerca de 2 mil operários, ganhando o salário mínimo de 2.100 cruzeiros na grande maioria — um enorme desnível em relação ao operário da Companhia Siderúrgica Nacional.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Além do aumento de salários, os trabalhadores da Barbará têm outras reivindicações também importantes. Entre elas destaca-se o pagamento da taxa de insalubridade, que não é efetuado de acordo com o que determina a legislação trabalhista. A

É IRRISÓRIO O NÍVEL DE SALÁRIOS — NÃO RECEBEM A TAXA DE INSALUBRIDADE PREVISTA EM LEI — ALGUNS DADOS SOBRE A EXPLORAÇÃO REINANTE NA BARBARÁ E ESTANIFERA — PROVEITOSAS EXPERIÊNCIAS PARA AS LUTAS FUTURAS

Barbará apenas distribui, em alguns casos, uma gratificação sempre inferior ao que deveria pagar por lei. O grosso do operário recebe mesmo apenas os 2.100 cruzeiros mensais.

A Barbará fornece aos trabalhadores refeições, de qualidade bastante ruim, cobrando-lhes nada menos de 600 cruzeiros mensais. O resultado é que apenas os operários solteiros, mesmo assim em reduzido número, digam tais refeições. A maioria prefere trazer comida de casa.

O fornecimento de melhores refeições, por preços mais acessíveis, é assim uma das mais sentidas exigências dos trabalhadores da Barbará.

TRABALHAR SOB SOL E CHUVA

Em diversas seções da Barbará não há nem mesmo uma cobertura superior. Os operários trabalham dia e noite ao relento, sob sol e chuva, arruinando a saúde. Existe na Barbará apenas uma caricatura de banheiro, sem luz elétrica, apesar da existência de trabalho noturno. Não há vestiários nem armários onde os trabalhadores possam guardar as roupas.

Númerosas reclamações ouvimos dos operários da Barbará sobre a insegurança com que trabalham. Nem mesmo luvas protetoras a empresa lhes fornece. No mês passado, o operário Antônio Gabriel feriu a mão quando encrava com um erro de 40. Por isso viu-se obrigado a ficar 13 dias sem trabalhar. De regresso ao serviço pediu luvas para que o acidente não voltasse a repetir. Pois bem: até hoje, com a mão ainda mal cicatrizada, Antônio Gabriel continua trabalhando sem luvas.

OS ABUSOS DA ESTANIFERA

Outra empresa metalúrgica que se acha totalmente paralisada pela greve, com os operários ocupados pelos piquetes, é a Estanifera, situada em Volta Redonda e que emprega aproximadamente 500 operários. É uma fábrica que paga

tão mal quanto as outras, muito menos que a Companhia Siderúrgica Nacional. E também como as demais empresas, a Estanifera não paga ao seu pessoal de taxa de insalubridade aos operários, nem mesmo aos que trabalham na fundição e na boca dos fornos. Até o litro de leite que até um ano atrás a Estanifera fornecia aos operários, para garantir os efeitos ruins da insalubridade, foi cortado. Atualmente, apenas os soldados recebem. Mas não ganham a taxa de insalubridade.

Esta simples exposição de alguns fatos gritantes que ocorrem na Barbará e na Estanifera, mostra como é justo a greve em que estão empenhados os metalúrgicos do Vale do Paraíba, mas é um resumo provisório contra a situação de verdadeira miséria que atravessam. É mais difícil a greve dos metalúrgicos de Barra Mansa, Volta Redonda e Itaboraí, a primeira por desorganização do movimento de luta social, a segunda por falta de organização e a terceira por falta de organização e pela segurança do trabalho.

Tabelamento da Carne Segunda-Feira na COFAP

Sessão Extraordinária do Plenário Para Aprovar o Contrôlo Dos Preços — Anuncia o Relator Que o Contrôlo Será Extensivo Aos Frigoríficos

O TABELAMENTO dos preços da carne deverá ser discutido pelo plenário da COFAP, em sessão extraordinária a ser realizada segunda-feira próxima. Para relatar o processo foi designado o conselheiro Alberto Victor de Magalhães Fonseca, representante do Banco do Brasil, a quem, aliás, coube a iniciativa de solicitar o tabelamento.

ENTRE 38 E 40 CRUZEIROS A CARNE SEM OSSO

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, o diretor do Departamento de Tabelamento e Preços, sr. Renato Santos, a quem estava sendo apresentado o estudo do controle da carne, afirmou que os preços da carne de primeira, sem osso, fresca ou congelada, não deverão ultrapassar a quantia de 40 cruzeiros por quilo. Haveria igualmente

um teto de 38 cruzeiros para o mesmo produto.

— A menos que algum consumidor que o nosso trabalho seja recusado, a carne deverá estar tabelada na próxima semana, afirmou o diretor do DPE.

PARA TODOS OS GRUPOS, ANUNCIA O RELATOR

afirmando ao jornalista, o relator do processo da carne, sr. Alberto Victor de Magalhães Fonseca, declarou que irá apresentar seu parecer com a maior brevidade possível.

— Trata-se de um assunto urgente e que merece urgente solução, afirmou.

Solicitação a revelar as bases do tabelamento, o relator afirmou:

— Não estou ainda em condições de fazê-lo. Contudo, posso adiantar que o tabelamento será extensivo a

todos os grupos que operam no mercado de carne.

OS FRIGORÍFICOS NÃO PODERÃO SER EXCLUIDOS

Caso se confirmem as palavras do sr. Alberto Victor, o tabelamento da carne poderá dar resultados positivos, uma vez que um controle do qual fossem excluídos os frigoríficos é inadmissível e de caráter puramente demagógico. As experiências anteriores demonstram que um tabelamento sem os frigoríficos não beneficia a população e, ao contrário, agrava seus padecimentos, como ocorreu, por exemplo, com a portaria 280, que tabelou apenas a carne nos açougues. Alegando adquirir a carne a preços excessivos nos frigoríficos, os açougueiros iniciaram o "lock-out", que terminou por deixar a cidade privada de seu alimento por muitas semanas.

Nega o Itamarati Direito de Soberania a Índia?

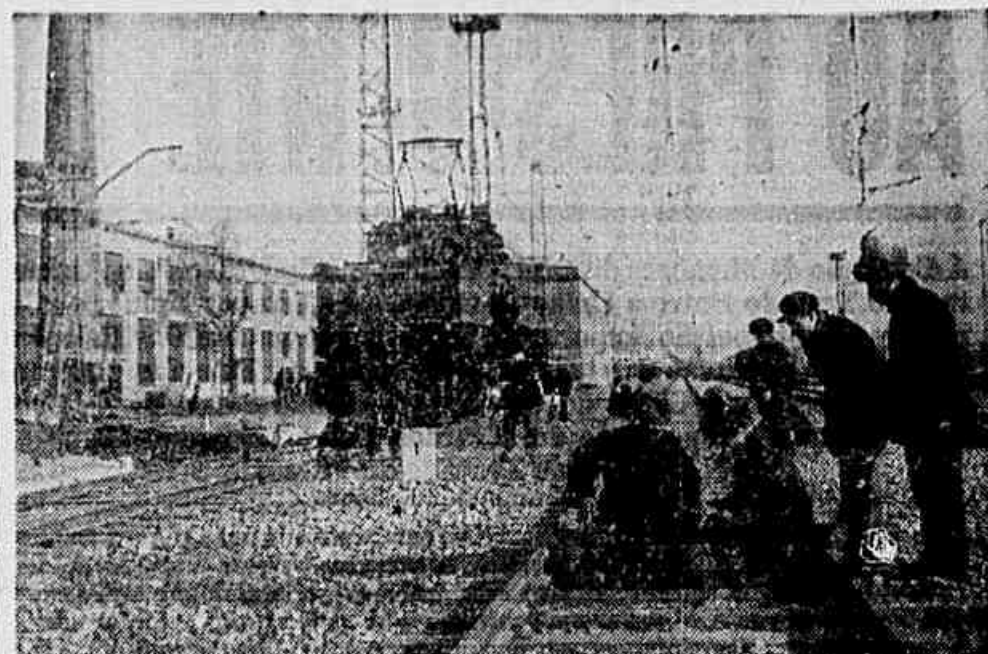
Requerimento de Informações do sr. Bruzzi Mendonça a Respeito de um Pedido de Proteção, de Diplomatas Brasileiros em Função na Grande República Asiática, Dirigido a Tropas Britânicas

O sr. Bruzzi Mendonça encaminhou à Mesa da Câmara requerimento de informações a respeito de notícia segundo a qual os representantes diplomáticos brasileiros, encarregados da defesa dos interesses portugueses na Índia, teriam pedido proteção a tropas inglesas.

No mesmo requerimento, o deputado carioca indagou, verdadeira aquela notícia, nos representantes diplomáticos ignoram ou negam, em atitude, portanto, de hostilidade, o direito de sove-

rania da Índia. Ainda na hipótese de serem verdadeiras aquelas notícias de jornal (até agora não desmentidas oficialmente), o sr. Bruzzi Mendonça pergunta se as autoridades brasileiras, estendendo as últimas consequências a teoria segundo a qual a tradição histórica gera direitos perpétuos de colonização, acham que deveriam permanecer na condição de país privado de independência, como sucedia até antes de 7 de setembro de 1922.

PARQUE INDUSTRIAL EM TÔRNO DA MINA DE FUHSIN



Constrói-se um parque industrial em torno da grande mina carbonífera de Fuhsin, no Nordeste chinês, já estando pronta uma oficina de reparos e um depósito para locomotivas e vagões, enquanto se estendem numerosos trilhos ferroviários e as respectivas redes eletrificadas. No clichê, um aspecto do parque industrial. (Foto SIN HUA, pela Inter Press).

Aumentam as Preocupações em Torno do Sequestro de Ozéas Ferreira

Populares Interessados na Iniciativa do Presidente da ABL, Referente à Participação do 1º Batalhão da Polícia do Exército Nos Trabalhos de Localização Daquele Nosso Companheiro, Desaparecido há Quase um Mês

Até agora, comissões, cartas, telefonemas e mensagens de toda espécie, conti-

nua a se manifestar o movimento de solidariedade popular em torno de nosso companheiro de trabalho Ozéas Ferreira, inexistente desde o dia 1º de maio passado.

Manifesta-se agora o interesse dessas pessoas em torno da iniciativa do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, que se dirigiu às autoridades militares pedindo a colaboração do 1º Batalhão da Polícia do Exército, no sentido da localização de Ozéas Ferreira.

Em vista do ofício do coronel Carlos Ribeiro Trovão, comandante do 1º Batalhão da Polícia do Exército, sobre a necessidade de ordem expressa do Comando da Zona Leste para que aquela unidade da P.E. inicie investigações em torno do paradeiro de nosso companheiro de trabalho, vários amigos nossos manifestam-se dispostos a se dirigirem ao comandante da Zona Leste, no sentido de ser dada ao comando do 1º Batalhão da

Polícia do Exército a autorização a que aludiu o coronel Carlos Ribeiro Trovão em seu ofício ao presidente da ABL.

A medida que passa o tempo, aumentam os motivos de preocupação em torno do desaparecimento de Ozéas Ferreira, o qual, segundo temos denunciado, foi visto, na manhã do dia 9 de janeiro último, quando se embarcava de um bonde, na Rua da Carioca, de onde costumava dirigir-se, a pé, até nossa redação, que fica na Rua Alvaro Alvim. Se mesmo elementos da polícia política, usuleros e vesuleros em atos de banditismo terrorista, estariam em condições de sequestrar nosso companheiro de trabalho, aquela hora, em pleno centro da cidade.

RÉPÓRTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

PARA O DIA QUINZE A SUSPENSÃO DO SÍTIO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

DOENÇA E PERPLEXIDADE

O relator do projeto de prorrogação do sítio, sr. Nogueira da Gama (petebista de tendência conservadora) não compareceu, alegando enfermidade que os matulões haviam anunciado com admirável dom divinatório. Para substituí-lo foi designado o sr. Antônio Horácio, que, manifestando surpresa em face do convite, pediu prazo para dar parecer. Deram-lhe um prazo, mas de 50 horas, quando a Câmara já estiver reunida em sessão plenária.

DISCUSSÃO

Iniciou-se às 15,30 a discussão do projeto Kelly. O sr. Ernani Sátiro deu a suas palavras a orientação de resposta ao último discurso do

sr. Vieira de Melo sobre o assunto. Alegou que, o fato de estar sendo aplicado "brandamente", não justifica a permanência do sítio.

Seguiram-se a este orador os srs. Raimundo Padilha e Arruda Câmara.

EMENDA

Com o discurso de monsenhor Câmara encerrou-se a discussão. Sabe-se que a maioria apresentará emenda segundo a qual o sítio será suspenso a partir do dia 15, isto é, depois do carnaval.

Tinha-se, com certo, ontem à tarde, um acordo, em princípio, na base da suspensão do sítio a 15 do corrente. Mas, para que o estado de sítio agora e durante o carnaval. A suspensão do sítio deve ser imediata, como medida indispensável para que sejam restauradas no país as franquias constitucionais.

Fala Togliatti no Pleno do Comitê Central

Não Está Fechado o Caminho a Uma Mudança na Política Italiana — Apelo à Cooperação de Todas as Forças Democráticas

ROMA, 3 (IP) — O secretário do Partido Comunista Italiano, Raimundo Togliatti, falou no pleno do Comitê Central do Partido durante a discussão do Income of Unemployment Insurance.

Os italianos têm uma tradição de luta social, a qual os assinalamos um exemplo dos partidos da esquerda — a qual Togliatti — foram uma clara indicação de que o país deseja uma mudança na política italiana, entretanto, não se verificou.

— Mas — pergunta o secretário do PCI — estará fechado o caminho a essa mudança na política? E preciso dizer abertamente que não. Em segunda Togliatti declarou que uma nova política está sendo levada a cabo pelos grupos que jogam na carta da discriminação e das perseguições, grupos intimamente ligados a organizações do grande capital. A prática política de Siena representa apenas uma tímida tentativa de mudança na política italiana, não se verificou.

Apesar de tratar-se de uma tímida tentativa de mudança na política italiana, não é fundamental a Itália continua sendo governada com métodos de arbitrio — continuou Togliatti. Terminando, apelo a todas as forças democráticas no sentido de cooperarem para conseguir uma mudança na situação e uma virada para a esquerda na orientação da política.

Intervindo no encerramento, Terracini declarou que o Partido Comunista Italiano continuará sua atuação no parlamento e em todo o país, com o fim de conseguir melhor o projeto de lei sobre as modificações no sistema eleitoral, que está sendo preparado pelo governo.

30% de Aumento no Salário-Mínimo Reivindicam Dirigentes Sindicais

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Diversos oradores apoiaram os termos de um memorial que, aprovado, será levado ao ministro do Trabalho. O memorial foi elaborado pela Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, que promoveu a reunião. O vereador Odilon Braga falou em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio de que é vice-presidente.

Os pontos principais do memorial em discussão são: a) revisão imediata dos atuais níveis do salário-mínimo, com base no aumento de 30%; b) revivificação da Convenção Sindical do Rio Grande do Sul e ratificação em resolução da Câmara de Porto Alegre; c) congelamento dos preços a partir de 1º de fevereiro; d) critério nos estudos a fim de evitar desigualdades como da vez anterior; e) que os estudos sejam feitos no prazo de 3 meses.

MOBILIZAÇÃO DE TODAS AS ENTIDADES SINDICAIS

Foi também aprovada a proposta de que todas as entidades sindicais dirijam-se ao ministro do Trabalho solicitando sejam convocadas, dentro de 15 dias, todas as Comissões Regionais do Salário-Mínimo.

ENTREVISTAS COM JJ E MINISTRO

Por proposta de Roberto Moreira, representante dos marceneiros cariocas, será passado um telegrama ao ministro do Trabalho pedindo a audiência para terça-feira, quando deverá ser entregue o memorial. Também será pedida uma audiência com Juscelino e João Goulart, para apresentar as reivindicações coletivas dos trabalhadores: salário-mínimo e congelamento.

MESA DIRETORA

Compuseram a mesa da reunião os dirigentes sindicais Figueiredo Alves, Odilon Braga (presidente da Federação Nacional dos Vendedores), Waldemar Viana, Coutinho de Azevedo (Sindicato dos Rodoviários do Rio), Roberto C. Juvale (banqueiro do Rio e membro da Comissão do Imposto Sindical do Distrito Federal), Benedito Cerqueira (presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do D.F. e representante da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio), Maria da Graça (Federação Nacional dos Jornalistas), Virgílio Rodrigues (Federação dos Estivadores de Porto Alegre). Tomou assento também na mesa o deputado Elias Adame.

DIRETOS SINDICAIS PRESENTES

Entre os dirigentes sindicais presentes, anotamos, além dos que dirigiam o movimento: Antônio Vilela (Sindicato dos Lavandeiros e Tinturarias do Rio), Fernando José da Costa (Sindicato dos Enfermeiros), Geraldo Lima Rocha (Sindicato dos Padeiros, DF), Geraldo Brasileiro (presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras, DF), Ha-

leno Pinto Meireles (Estivadores da Bahia), José Jaime Gomes (Marceneiros, DF), Antônio Gonçalves (presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fumo, DF), José Vieira Guimarães (presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários), Sebastião Clementino (presidente do Sindicato dos Arrumadores de Pernambuco), Lindolfo Castano (Sindicato dos Operadores de Cinematográficos, DF), Humberto Alves dos Santos (Sindicato dos Oficiais Eletricistas do DF), Adalberto (Alfaiates, DF), Silvério Manuel da Silva (presidente do Sindicato dos Hotelheiros do DF), Amaral Vicente Ferreira (presidente do Sindicato dos Hotelheiros de Pernambuco), Plínio Alves (presidente do Sindicato dos Sapateiros, DF), Wilson Barros Leal (vereador do Recife — operário têxtil de Pernambuco), Odilon Bezerra (Têxteis de Pernambuco), Pedro Teixeira de Azevedo (Têxteis do Recife), Miguel Batista (metalúrgico do Recife — vereador pelo PTB), Mário Apolônio dos Santos (Arrumadores de Pernambuco), Francisco Batista Tavares (Construção Civil de Caruaru — Pernambuco), Waldir Masso (Sindicato Nacional dos Aeronautas), Hélio Martins (presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas), Anadir Pires (presidente do Sindicato dos Videiros), e o prefeito de Barreiros, cidade de Pernambuco, Miguel Mendonça, que é também presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar naquela cidade.

SORTEIO DE UMA COLEÇÃO DE DISCOS E TOCA-DISCOS

Pedem nos publicar: O sorteio de uma coleção de discos e de um toca-discos para hoje, 4 de fevereiro, fica adiado para o dia 10 de março por motivo de força maior.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR

PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração:

RUA ALVARO ALVIM, 21 - 22º ANDAR

TELEFONES

Portaria 22-2070

Gerência 22-2229

Secretaria 22-2961

Redação 22-2512

VENDE AVULSA:

Número do dia 1,00

Número atrasado 1,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTRATEMPO:

1 mês 20,00

3 meses 60,00

6 meses 120,00

SUBSCRIÇÃO:

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

1 mês 20,00

3 meses 60,00

6 meses 120,00

1 ano 200,00

3 meses 60,00

6 meses 120,00

1 ano 200,00

3 meses 60,00

6 meses 120,00

1 ano 200,00

3 meses 60,00

6 meses 120,00

1 ano 200,00

3 meses 60,00

6 meses 120,00

1 ano 200,00

A Guerra Malaia Precisa Ter Fim

PEQUIM — (Agência Nova China pela Inter Press) — Em artigo publicado no diário Kwangming, desta capital, o sr. Su Hang declara que as recentes conversações de paz na Malásia demonstram que a terminação da guerra malaia constitui o desejo universal dos povos amantes da paz. O povo inglês, para quem a guerra malaia significa privações e dificuldades, está exigindo a paz na Malásia com crescente insistência.

O artigo assinado, que esta guerra que já dura há sete anos tem sido um surdido de sangue e de recursos ingleses. Segundo dados e números publicados pelas autoridades malaie em novembro do ano passado, o Exército Malaio de Libertação Nacional realizou de junho de 1948 a outubro do ano passado 20.199 ataques matando ou ferindo 4.210 soldados e polícias britânicos.

As despesas anuais do governo inglês para manter esta guerra atingem a 68 milhões de libras esterlinas e pelas ações dos britânicos na Malásia, outros 30 milhões de libras esterlinas.

O articulista cita a demon-

dos para os portões das fábricas, para tentar coagir os grevistas. Nada conseguiram, entretanto, pois os piquetes não arredam pé de seus pontos de trabalho.

SOLIDARIEDADE CRESCENTE

Um dos fatores do êxito da greve dos metalúrgicos do Vale do Paraíba é a solidariedade concreta que está recebendo de seus companheiros da Companhia Siderúrgica Nacional. Os milhares de operários da CSN estão contribuindo com boas quantias para o Fundo de Greve. E muitos deles, nas horas de folga, participam dos piquetes que guardam os portões das fábricas. Além disso, já manifestaram sua disposição de paralisar os fornos da CSN caso sejam desencadeadas violências contra os grevistas.

TERROR NA VENEZUELA

MIAMI, Flórida, 3 (AFP) — O sr. Pedro Perez Salinas, antigo senador venezuelano e diretor da Confederação do Trabalho da Venezuela, declarou em entrevista à imprensa que a Venezuela enfrenta um problema sério de terrorismo. Ele afirmou que a Venezuela tem sido torturada e, em alguns casos, morta.

O sr. Salinas acrescentou que 320 dirigentes sindicais se acham em uma prisão na Venezuela.

PETRÓLEO

Quanto às bases econômicas desta cooperação... O petróleo está no centro das imposições norte-americanas. Isto foi revelado nos corredores da Câmara, inclusive por deputados do PTB e do PSD. No Senado, o sr. Domingos Velasco fez grave advertência ao sr. Juscelino Kubitschek para que não se deixe vergar à pressão da Standard Oil, da qual Nixon é um dos entusiastas.

UMA CHANTAGE

Para mascarar o caráter colonialista de sua missão Nixon anuncia, dramaticamente, a concessão de um empréstimo de 35 milhões de dólares a Volta Redonda. Para empregar o termo preciso: trata-se de uma chantagem.

Em primeiro lugar, o empréstimo não é novo. Quando se cogitou de uma ampliação de Volta Redonda, na vários meses, o general Edmundo Macedo Soares esteve nos Estados Unidos, negociando o referido empréstimo. Quase nada conseguindo, senão promessas vagas, viajou para a Europa. Quando os governantes norte-americanos souberam que os banqueiros

européus estavam inclinados à concessão do empréstimo, o EXIMBANK se apressou em anunciar que estava disposto a concedê-lo. Agora ele é anunciado barulhentosamente como arma de pressão política.

NENHUM «PRESENTE» OU FAVOR

O empréstimo a Volta Redonda não é nenhum favor dos americanos. O patrimônio daquela empresa — 8 bilhões de cruzeiros — é propriedade da P.E. inicie investigações em torno do paradeiro de nosso companheiro de trabalho, vários amigos nossos manifestam-se dispostos a se dirigirem ao comandante da Zona Leste, no sentido de ser dada ao comando do 1º Batalhão da

Mas não é só isso. Além de pagar o empréstimo a juros elevados, Volta Redonda terá de empregar 35 milhões de dólares em compras nos Estados Unidos. Que dizer: apesar de obter 35 milhões, a empresa não poderá, livremente, comprar as instalações de que necessita através de uma concorrência no mercado internacional. Tem de comprar nos E.E. UU., nos preços impostos pelas firmas norte-americanas.

Assim, com este empréstimo altamente lucrativo para o EXIMBANK e para as firmas norte-americanas, o governo lanque pretende através de sr. Nixon, obter concessões políticas e econômicas contra as aspirações democráticas e nacionais do povo brasileiro.

O povo brasileiro não se deixa mistificar por estes presentes de grego sem vender nenhum preço.

E quanto ao sua soberania nacional por atual governo é preciso que tenha sempre claro que o povo não tolerará mais uma política entreguista.

européus estavam inclinados à concessão do empréstimo, o EXIMBANK se apressou em anunciar que estava disposto a concedê-lo. Agora ele é anunciado barulhentosamente como arma de pressão política.

NENHUM «PRESENTE» OU FAVOR

O empréstimo a Volta Redonda não é nenhum favor dos americanos. O patrimônio daquela empresa — 8 bilhões de cruzeiros — é propriedade da P.E. inicie investigações em torno do paradeiro de nosso companheiro de trabalho, vários amigos nossos manifestam-se dispostos a se dirigirem ao comandante da Zona Leste, no sentido de ser dada ao comando do 1º Batalhão da

Mas não é só isso. Além de pagar o empréstimo a juros elevados, Volta Redonda terá de empregar 35 milhões de dólares em compras nos Estados Unidos. Que dizer: apesar de obter 35 milhões, a empresa não poderá, livremente, comprar as instalações de que necessita através de uma concorrência no mercado internacional. Tem de comprar nos E.E. UU., nos preços impostos pelas firmas norte-americanas.

Assim, com este empréstimo altamente lucrativo para o EXIMBANK e para as firmas norte-americanas, o governo lanque pretende através de sr. Nixon, obter concessões políticas e econômicas contra as aspirações democráticas e nacionais do povo brasileiro.

O povo brasileiro não se deixa mistificar por estes presentes de grego sem vender nenhum preço.

E

Todo o Partido na Ação Política de Massas

CAMARADAS

O debate realizado neste Pleno Ampliado do Comitê Central nos mostra, com grande força, a justiça e a importância do informe do camarada Prestes. Partindo da realidade objetiva e da apreciação crítica e autocrítica da atuação que teve nosso Partido nos últimos acontecimentos, o camarada Prestes define a tática do Partido e traça as tarefas que agora devemos enfrentar.

É sabido que a tática consiste em encontrar os caminhos, as palavras-de-ordem, as formas de organização apropriadas a cada momento e situação. Trata-se para nós de avançar na luta pelo Programa do Partido e de aplicar a linha política e tática traçada pelo IV Congresso, sempre de acordo com a situação objetiva, com a exata correlação de forças e as particularidades de cada momento. Isto não é fácil. Exige experiência e que se tenha aprendido com a vida, através de nossos próprios erros. Mergulhados na atividade prática, preocupados em aplicar a tática traçada nos documentos do Partido e em realizar com êxito as tarefas determinadas, muitas vezes não vemos com a necessária rapidez as modificações surgidas na situação, que exigem flexões táticas, substituição de palavras-de-ordem, mudanças mais ou menos importantes na direção tática. Falta-se de não esquecer jamais a recomendação do grande Stalin de que, quando a situação para não nos equivocarmos, temos de olhar para dentro e não para trás. Em outras palavras, é preciso ver o que morre mas que ainda persiste por algum tempo e o que nasce mas que ainda é débil e, por vezes, quase invisível. Nem sempre se tem essa sensibilidade política. Diante dos acontecimentos de 11 de novembro, nós da direção do Partido tardamos a ver o novo que surgia na situação. Hoje está claro que, com a queda da camarilha golpista, surgiu no Brasil uma situação diferente e nas novas circunstâncias, para não ficarmos a reboque dos acontecimentos, fazemos avançar a democracia e utilizamos a situação criada para nos aproximarmos mais rapidamente de nossos objetivos estratégicos, o centro de nossa direção tática já não podia ser a luta contra os golpistas ou, mesmo, a luta pela punição dos golpistas, mas a luta por novas conquistas democráticas, por melhores que fossem. E como ensina o grande Lênin:

«Não nos podemos satisfazer com que nossas palavras-de-ordem tenham coexistido atrás dos acontecimentos, adaptando-se a eles depois que os mesmos se tenham verificado. Devemos nos esforçar para que estas palavras-de-ordem nos conduzam para a frente, nos iluminem o caminho e nos elevem acima das tarefas imediatas do momento.»

Além disso, como se trata da aplicação concreta da linha do Partido, a orientação tática revela, inexoravelmente, as tendências predominantes e as sobrevivências em cada um de nós dos restos de ideologias estranhas à classe operária. O exame crítico e autocrítico de nossa atuação nos últimos acontecimentos, à luz do informe do camarada Prestes, muito poderá nos ajudar a descobrir nossas debilidades e a avançar no caminho de nossa formação, não apenas política mas também ideológica. Os desvios de direita e de esquerda que se deram, aqui ou ali, na atividade do Partido revelam a influência da ideologia da pequena burguesia, mostram que não fazemos do Programa do Partido carne de nossa própria carne e que ainda não somos de todo capazes de aplicá-lo com acerto nas condições concretas variáveis em extremo em cada momento e, mesmo, em cada lugar de nosso vasto país. Nosso Programa é o programa de um Partido da classe operária e só pode ser aplicado com acerto se soubermos apreender os acontecimentos do ponto-de-vista de classe do proletariado. Uma posição firme de classe é indispensável para que possamos fazer flexões táticas sem o perigo de deslizar para a esquerda ou para a direita. Vejamos, por exemplo, qual a nossa posição diante do governo surgido da crise de 11 de novembro.

O camarada Prestes explica com bastante clareza qual a justa posição que, desde o início, nosso Partido devia ter adotado, como partido independente e revolucionário da classe operária. A verdade é que, diante do governo surgido dos acontecimentos de 11 de novembro, nossa posição nem sempre foi suficientemente clara e inteiramente justa. Mesmo neste Pleno Ampliado do Comitê Central surgiram sérias e múltiplas incompreensões quanto à nossa posição em face do governo. «Apoiar os atos democráticos e combater os atos reacionários», e a ideia generalizada. Há ainda a tendência de que o justo é apoiar o governo criticando o lado antidemocrático e as posições antidemocráticas. E surge até mesmo a tendência de que devemos apoiar incondicionalmente o governo, pois se trata de um governo surgido de uma coalizão na qual participamos ativamente e desempenhamos papel destacado. Não, camaradas, não se trata de nada disso. Qualquer destas posições seria colocar nosso Partido numa posição reboquista, seria colocar as massas sob a tutela do governo.

A posição independente de nosso Partido se situa naquele ponto que facilite a passagem das massas às nossas posições políticas e possibilite o avanço democrático no país. Não apoiamos o governo. É outra inteiramente distinta nossa posição política.

O informe do camarada Prestes, caracterizando o governo do sr. Nereu Ramos, mostra que se trata de um governo diferente dos governos anteriores. É um governo que reflete as divergências existentes entre as classes dominantes e representa forças políticas que preferem ao invés de uma ditadura militar de tipo fascista a serviço dos monopólios lanques, a salvaguarda do regime constitucional. Diante de suas características e do atual correlação de forças políticas, nosso Partido mobiliza as massas para arrancar concessões do governo e obrigá-lo a adotar medidas democráticas. Sob a pressão das massas, o atual governo pode fazer concessões ao povo.

Ficar na atitude de apoio ao positivo e de combate ao negativo, por exemplo, seria abandonar uma posição firme de classe, seria abandonar o Programa do Partido e alimentar injustificadamente ilusões nas massas a respeito de um governo de latifundiários e grandes capitalistas. Exigimos, reclamamos do governo tais e quais medidas democráticas a favor de nosso povo. Criticando e combatendo todas as posições antidemocráticas do atual governo, tudo fazemos para pressionar o sentido da democracia e da satisfação das reivindicações das massas populares. Ao mesmo tempo, fazemos que estamos dispostos a apoiar o governo se este se dispuser a realizar na prática a plataforma progressista que apresentamos e que expressa os interesses da maioria da nação. E esta a posição independente de nosso Partido na defesa inquebrantável dos interesses populares e nacionais.

Além desta questão da posição de nosso Partido em face do governo, desejo insistir sobre outras ideias essenciais do informe do camarada Prestes.

Todo o Informe é baseado numa conclusão fundamental,

PLATAFORMA PATRIÓTICA DE UNIDADE E DE AÇÃO

PARA facilitar a unidade e a ação de todos os patriotas e democratas, o Partido Comunista propõe aos trabalhadores das cidades e do campo, aos agrupamentos, correntes e partidos políticos, às organizações operárias, camponesas, patrióticas e populares, de jovens e mulheres, a seguinte plataforma para a ação comum:

- 1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, pela suspensão do estado de sítio, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, o que significa legalidade para o Partido Comunista, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.
- 2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.
- 3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.
- 4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

DIÓGENES ARRUDA

(ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO DO PLENO AMPLIADO DO COMITÊ CENTRAL DE JANEIRO DE 1956, EM NOME DO PRESÍDIUM DO COMITÊ CENTRAL)

decorrente da justa análise das condições objetivas e subjetivas atualmente existentes no Brasil. Qual? Em face da disposição de forças políticas que se modificou e ao progresso da democracia, a paz, a independência e ao progresso do Brasil, existem todas as condições para a ampliação da unidade democrática e patriótica, o avanço das lutas de massas, a obtenção de resultados mais concretos e positivos na ação política e um maior e mais rápido avanço do processo democrático.

As forças democráticas estão em ascenso. Novas e maiores são as possibilidades de avançarmos no caminho da democracia e de alcançarmos novas conquistas democráticas. Muito depende da orientação política de nosso Partido e da sua capacidade de esclarecer, mobilizar e unir as massas na luta contra a reação política, a agressividade do imperialismo e suas agências brasileiras e a tendência em desarticular nas costas dos trabalhadores as consequências da desastrosa situação econômica e financeira que atravessa o país.

Que fazer, então? Traçar a tática e as tarefas do Partido e lutar para que o Partido esteja sempre à altura dos acontecimentos. É isto que se encontra magistralmente expresso no informe do camarada Prestes.

De acordo com o Programa do Partido, devemos saber concentrar sempre o fogo contra o imperialismo norte-americano que é o principal inimigo de nosso povo. Antes de 11 de novembro, isto significava concentrar o fogo na camarilha golpista que estava no poder e que se ocultava por trás dos sr. Café Filho e Carlos Luz. Mas, agora, quem realiza a política de imperialismo é o atual governo. Os elementos reacionários que participaram da unidade de ação antigolpista e, juntamente com eles, os golpistas que continuam conspirando. Por isto, dizemos no informe do camarada Prestes que a minoria reacionária de dentro e de fora do governo e hoje o inimigo da democracia. A política e os planos dos imperialistas nunca se realizaram por intermédio destes setores mas reacionários das classes dominantes. Sem deixar de lutar contra a camarilha golpista, que continua conspirando e procura reagrupar-se, é necessário desmascarar, isolar e derrotar os elementos mais reacionários da coalizão antigolpista, que procuram chegar à conciliação com os golpistas derrotados, cinda a coalizão antigolpista e barrar o ascenso democrático. Estas são as forças que constituem agora o mais sério obstáculo ao avanço democrático, que se esforçam por entravar o movimento de massas e golpear a unidade das forças populares e progressistas, impedindo a intervenção direta das massas nos acontecimentos políticos e quaisquer mudanças na política interna e externa do governo, pois assim que poderão bem servir aos imperialistas norte-americanos. Dirigindo o golpe contra tais forças reacionárias é como melhor se pode fazer avançar a democracia e defender a independência nacional. E esta, agora, a maneira de elevar mais rapidamente a consciência política de nosso povo e impulsionar a luta das forças populares e progressistas.

Coloca-se, assim, diante de nós a importantíssima tarefa de tudo fazer para transformar a coalizão antigolpista numa coalizão contra as forças reacionárias, pelas liberdades democráticas e novas conquistas para o povo. Isto não significa, como se pode pensar à primeira vista, um estreitamento da frente-única. O fato de que os elementos mais reacionários da coalizão antigolpista se aliam a camarilha golpista não significa estreitamento da frente-única e debilitamento da luta democrática. Ao contrário, significa seu fortalecimento e sua ampliação, uma vez que a frente-única se livra dos elementos mais reacionários, ao mesmo tempo que ganha o apoio de mais amplas massas dispostas a lutar pela democracia, pela soberania nacional, pelas reivindicações populares e progressistas.

Ao apreciarmos o processo de desenvolvimento da frente-única e preciso ter em vista em tal processo se aprofunda a luta política, o reagrupamento de forças e sua polarização. Este aprofundamento de contradições significa avanço e não nos pode causar qualquer temor. Insistimos: não se trata de precipitar a radicalização da frente-única, mas de compreender que o principal aliado do proletariado é o campesinato e que para avançarmos no sentido de formar a aliança operário-camponesa não devemos temer que abanquem a unidade de ação os elementos reacionários ligados ao imperialismo e ao latifúndio.

O novo reagrupamento de forças não significa a dissolução da coalizão que vem sendo criada e que tantos êxitos conquistou e a formação de outra coalizão novinha em folha, consequentemente democrática e quase a um passo da frente democrática de libertação nacional. Se assim pensássemos, e agíssemos estaríamos com uma compreensão mecânica, estreita, sectária da frente-única no atual momento. De outro lado, isto expressaria ainda uma séria tendência de direita, pois revelaria também ilusões a respeito da unidade de ação alcançada em 11 de novembro, inclusive no caráter de classe do atual governo.

A frente-única se ampliará e se fortalecerá, ganhará novo conteúdo, novas tarefas e novas formas como resultado do próprio desenvolvimento da situação objetiva, do desenvolvimento das contradições entre as forças políticas. Não será, como se expuseram os elementos mais reacionários do P.S.D. ou de outros correntes políticas da coalizão antigolpista, foram eles mesmos que se colocaram fora e contra a coalizão ao tomar posições reacionárias, contrárias aos interesses da nação e às aspirações do povo. O que visam os setores mais reacionários que participaram da unidade de ação antigolpista é conter o povo, é impedir que o povo exija nas ruas liberdades democráticas e sindicais, imediata abolição das discriminações políticas e ideológicas, medidas práticas pela melhoria das condições de vida, política externa de defesa da soberania nacional e pelo estabelecimento de relações amistosas com todos os países. Simultaneamente, a luta contra os planos sinistros dos imperialistas lanques e de seus agentes brasileiros, contra uma ditadura militar de tipo fascista, venha de onde vier, exige que as forças democráticas e patrióticas reforcem sua unidade, ampliem a unidade democrática e a independência nacional, alcancem novas conquistas democráticas, eliminem uma a uma as restrições ainda existentes à prática efetiva das liberdades democráticas e sindicais, consigam enfim uma intervenção mais direta das grandes massas populares na vida política do país.

Em face da nova situação no mundo e no Brasil e da nova disposição de forças políticas em nosso país, é, pois, perfeitamente viável passar da luta por uma coalizão antigolpista à luta por uma coalizão contra as forças mais reacionárias, pelas liberdades democráticas e novas conquistas para o povo. Não se trata ainda de uma coalizão só de forças democráticas, mas de uma coalizão que vai desde o proletariado até setores das classes dominantes que preferem a salvaguarda do atual regime constitucional e cujos interesses são prejudicados, de uma ou de outra forma, pelo domínio e pilhagem dos monopólios norte-americanos. É uma coalizão que inclui os aliados do proletariado e aquelas forças que podem ser arrastadas para a luta democrática e pela independência nacional, através da justa utilização das divergências entre as classes dominantes e das contradições interimperialistas. Esta é uma situação real que devemos saber aproveitar.

Nesta luta, nada de sectarismo nem de reboquismo. Um e outro originam ilusões e desilusões, causam graves prejuízos, entravam o desenvolvimento da luta democrática. É preciso insistir: na frente-única nossa posição é uma posição independente de classe, uma posição firme do ponto-de-vista da classe operária. Isto é, tendo sempre em mira o Programa do Partido e as tarefas traçadas pelo IV Congresso.

A ação política pelo avanço democrático é inseparável da participação ativa das massas populares, especialmente dos operários e camponeses. Precisamos levar o Partido inteiro para o trabalho político entre as massas. Isto exige que redobremos nossos esforços no sentido de unir a classe operária na luta pela conquista de suas reivindicações mais sentidas e imediatas. Igualmente, é nosso dever reforçar e ampliar nossas atividades junto aos assalariados agrícolas e às massas camponesas. E indo ao campo e compreendendo acertadamente a situação de cada lugar que seremos capazes de levantar aquelas reivindicações e palavras-de-ordem que expressem os próprios desejos dos camponeses e facilitem seu despertar para a luta, sua mobilização e organização, particularmente dos camponeses sem terra e dos camponeses pobres. Tenhamos bem presente esta séria advertência do camarada Prestes: «O atraso, em relação ao proletariado urbano, do despertar político e do grau de organização das grandes massas trabalhadoras do campo pode ser de consequências nefastas na grande luta que nosso povo hoje enfrenta contra o imperialismo norte-americano e as forças reacionárias que querem impor a ditadura terrorista ou, como acontece no momento, impedir o avanço da democracia no país.»

É certo que nosso primeiro dever como Partido Comunista é trabalhar junto à classe operária, unindo-a, organizando-a e educando-a politicamente. Mas, o proletariado sem os camponeses não pode conquistar nem assegurar definitivamente a direção da frente-única. A frente-única sem os camponeses será sempre instável, sem base e ponto de apoio sólidos. Isto nos impõe modificações em nosso trabalho no

campo, em nossos métodos de trabalho entre os camponeses. Difícil e complexo, o trabalho nas áreas rurais exige que saibamos selecionar com justiça e concretismo os vários problemas que surgem no desenvolvimento da ação política e estabelecer claramente a linha de demarcação entre nós e o imperialismo, entre o partido e o inimigo e não nos deixarmos levar por amplos e impositivos devinir nos eventos. Métodos acessíveis e persuasivos, linguagem simples e concreta, muita paciência, persistência e perseverança no trabalho, são as armas que devemos ter para vencer a luta. Cada camarada dedicado ao trabalho nas áreas rurais deve assegurar de suas particularidades e aprender a se misturar com os camponeses, que não seguem a medida que sentem que não somos adventícios. Os camponeses são desconfiados e não são facilmente ganados a que eles venham boas coisas. Além de muita paciência e conveniência, precisamos promover aquelas conquistas e, através delas, penetrando no campo, ganhando a confiança dos camponeses, despertando-os, unindo-os, levando-os a lutar por reivindicações válidas para que conquistem, sob a direção do Partido, sempre vitórias, mesmo que sejam pequenas.

Tudo depende, portanto, de nosso trabalho político entre as massas. Entretanto, jamais podemos desviar-nos satisfatoriamente a luta pela democracia e pela independência nacional se o próprio Partido realiza esta luta pelas massas e para as massas. Ainda na muitos camponeses que vem a luta pelas liberdades não como luta que as massas devem realizar sob a direção do Partido, mas como luta que o Partido realiza pelas massas. Quando participamos de um movimento de frente-única, participamos como se o movimento fosse de nossa propriedade exclusiva e não de várias forças que se unem por objetivos comuns, no qual temos parte dirigente. Ao examinarmos o trabalho de massas entre as mulheres, os jovens, os camponeses, etc., parece, muitas vezes, que estamos examinando exclusivamente nosso trabalho partidário e não o trabalho dos comunistas numa organização de frente-única. Estes vícios muito arraigados em nossas tuas precisam ser combatidos e eliminados, pois nos levam naturalmente a subestimar os aliados e a tutelar as massas. E substituir as massas pelo Partido, ir ao fracasso, desde que a organização não seja capaz de realizar a unidade e unir as massas, dirige suas lutas para que conquistem o que necessitam e desejam.

Nas atuais circunstâncias, para facilitar a unidade e a ação das massas é indispensável lançarmos uma plataforma de ação comum que expresse as aspirações crescentes de nosso povo por independência, paz, democracia e melhoria das condições de vida. Este o sentido e o caráter da plataforma de ação apresentada pelo camarada Prestes em seu informe.

A plataforma de quatro pontos que nosso Partido propõe a todos os patriotas e democratas é perfeitamente viável diante da atual situação brasileira. Existem todas as condições favoráveis para as forças populares e progressistas conquistarem as liberdades democráticas, a abolição das discriminações políticas e ideológicas, o que significa a livre atuação do Partido Comunista, a anistia para todos os condenados e processados por motivos políticos, suspensão imediata do estado de sítio, revogação das leis de segurança e imprensa, medidas estas que impeçam aos golpistas continuarem conspirando contra a nação, defesa intransigente do petróleo e demais riquezas nacionais, política externa de defesa da soberania nacional e de estabelecimento de relações amistosas com todos os povos e medidas práticas para a melhoria das condições de vida do povo. É possível avançar rapidamente e com êxito no caminho da democracia e da independência nacional. Eis a ideia que deve dominar nosso trabalho, sacudir e tomar conta de todo o Partido, de suas organizações e de seus membros.

A plataforma de 4 pontos apresentada pelo camarada Prestes é um instrumento de ação política capaz de fortalecer a corrente de forças favoráveis à democracia, à independência e ao progresso do Brasil e de conduzir o processo democrático a novo e mais alto nível de desenvolvimento. Seu êxito, porém, depende da mobilização, da combatividade e da força única e organizada de todos os patriotas e democratas, da atividade e da organização dos trabalhadores das classes e do campo, e, muito especialmente, da unidade da classe operária e de sua aliança, forjada na luta diária, com as massas camponesas. Para isto, é indispensável levar a plataforma a toda a parte, abrir em torno de seus pontos os mais amplos debates, popularizá-la por todos os meios entre as massas operárias, camponesas e populares, entre as forças democráticas e progressistas. As posições políticas de nosso Partido só podem triunfar se realizarmos esforços diários e perseverantes para fazê-las penetrar nas massas.

Em grande parte, os êxitos da luta pela democracia e pela independência nacional vão depender da capacidade de concretizarmos a tática do Partido em cada lugar e diante de cada acontecimento. A luta pela vitória da plataforma progressista exige que saibamos entrar em entendimentos com outras forças em torno de todos os pontos, de alguns ou mesmo de um ponto desta plataforma. A própria plataforma nos orienta neste sentido. A luta pelas liberdades democráticas, por exemplo, é concretizada na plataforma sob várias formas. Lutando pelas liberdades democráticas, lutamos agora pela suspensão do estado de sítio, pela anistia para os presos e processados por motivos políticos, etc. Lutando pelas liberdades sindicais, lutamos agora contra a intervenção governamental nos sindicatos e pela posse das diretorias eleitas. Isto nos indica que se a plataforma levanta a luta pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, por exemplo, e deve de cada Comitê Regional ir no campo e encontrar junto com os próprios camponeses e assalariados agrícolas aquelas reivindicações que sejam capazes de despertar, mobilizar e unir, reivindicações que provavelmente vararão de lugar para lugar e de camada para camada. Assim sabemos a generalidade para levantar aquelas reivindicações concretas que facilitarão nossa cooperação com todos, absolutamente todos, que desejam ou possam dar um passo sequer na luta pela democracia, pela independência nacional e pela melhoria das condições de vida do povo.

Nesta altura, os camaradas poderão perguntar: «É qual a perspectiva que enfrentamos com o futuro governo de Juscelino?»

Apresentamo-nos diante do futuro governo de Juscelino lutando pela plataforma progressista de quatro pontos, expressão dos interesses imediatos e mais sentidos de nosso povo e perfeitamente viáveis nas atuais condições do Brasil. Sua realização com êxito depende fundamentalmente da ação de massas, da mobilização e luta rápida e decidida de todas as forças patrióticas e democráticas unidas, especialmente dos operários e camponeses.

As massas trabalhadoras, as forças populares e progressistas podem e devem lutar, exigir, pressionar por todas as formas para que o governo de Juscelino seja constituído por homens que inspirem confiança ao povo, por elementos democráticos, capazes de exprimir a nova correlação de forças políticas existente no país e de corresponder aos reclamos nacionais de mudanças na política interna e externa. Há condições para que o povo, através da unidade e da luta, consiga do governo de Juscelino a satisfação de suas reivindicações políticas e econômicas mais imediatas. O sr. Kubitschek dispõe igualmente de todas as possibilidades para realizar uma política democrática, de independência nacional, de melhoria das condições de vida das massas e de relações amistosas com todos os países, única maneira, aliás, de contar com o apoio das massas populares que não voltaram e de poder cumprir as promessas com que se apresentou ao povo na campanha eleitoral.

Em face da atual correlação de forças existente no Brasil, o governo de Juscelino ou atende aos reclamos das massas populares ou, então, terá de realizar uma política de força e violência contra o povo para tentar satisfazer aos interesses e à política de rapina dos monopólios lanques e de seus agentes brasileiros. Hoje, mais do que nunca, não tem futuro o governo que se apóia no imperialismo norte-americano.

Numa recente entrevista à «União» o camarada Prestes disse: «Os últimos acontecimentos no Brasil mostram claramente que não tem futuro nenhum governo que não se apoie no povo, deixe de satisfazer suas reivindicações mais imediatas e sensíveis, ou que pretenda realizar a política dos círculos reacionários dos Estados Unidos. O atual governo é, muito especialmente, o governo do sr. Kubitschek que se iniciará em 31 de janeiro próximo, dificilmente poderá deixar de atender aos reclamos populares. O Brasil marcha, no sentido de ocupar o posto que lhe cabe no concerto de nações que lutam pela coexistência pacífica, pela democracia e pelo progresso. E este poderá ser o caminho da libertação do povo brasileiro do jugo opressor do imperialismo norte-americano.»

Diante disto, é nosso dever não poupar esforços nem medir sacrifícios para incutir nas massas confiança em suas próprias forças. É o que diz Prestes com grande justiça: «Mais do que nunca, nas atuais condições do mundo e de nosso país, a orientação do governo depende muito mais da

força, da consciência, da unidade e da organização das massas do que propriamente dos desejos e intenções dos homens que formam o governo. Não nos enganemos de que os reacionários mantêm-se no poder não apenas pela força, mas também em consequência de baixo nível de consciência política, do apego aos velhos hábitos, da timidez, da falta de organização, por parte das massas trabalhadoras.»

CAMARADAS:

Ao encerrar os debates deste Pleno Ampliado é justo reconhecer que, apesar de tudo o Comitê Central ainda não está dando a indispensável ajuda política a todos os Comitês Regionais no próprio local e de maneira concreta e viva a fim de que os problemas surgidos sejam enfrentados com justiça e rapidez. Além disso, não foi de todo clara e justa a orientação política que nós do Secretariado do Comitê Central, que nos encontramos mais diretamente empenhados na atividade prática, traçamos no período que se seguiu aos acontecimentos de 11 de novembro. Apesar de termos agido com a máxima rapidez e dos Manifestos do Comitê Central terem orientado o Partido para a luta e muito contribuído para o desencadear de um poderoso movimento democrático contra a camarilha golpista, a verdade é que todos nós e também o Partido só vimos a ter uma orientação mais justa com a Proclamação de Prestes de 21 de novembro. Quando a tática do Partido não é de todo clara, precisa e nitida, produz sempre, de uma ou de outra maneira, reflexos negativos no trabalho que o Partido realiza para que as grandes massas tomem parte ativa na luta política. As incompreensões e os equívocos que tivemos nos deixaram de dificultar nossa tarefa esclarecedora, mobilizadora e organizadora das massas nem tampouco de impedir maiores conquistas democráticas. Com o informe do camarada Prestes são corrigidos inteiramente as incompreensões e os equívocos surgidos em nossa atuação. Ser dirigente revolucionário seria, certamente, muito cômodo se na luta não se estivesse sujeito a equívocos e erros, se a luta fosse condicionada primeiramente à compreensão impecável de todas as coisas. Lutamos, cometemos equívocos e erros e por isso fazemos autocrítica. Entendemos que é com a correção de nossas posições errôneas que nos formamos, que nos colocamos à altura de nossas responsabilidades, que podemos ser merecedores da confiança de todo o Partido.

Resultado de um exame de conjunto do processo político em desenvolvimento no Brasil e expressão do trabalho coletivo do Presidium do Comitê Central, bem como da crítica e autocrítica de nossas atividades, o informe do camarada Prestes, traçando a tática e as tarefas que nosso Partido necessitava, representa uma ajuda inestimável para a atuação de nosso Partido. Com ele, poderemos enfrentar, sem vacilações e rapidamente, a atual situação e quaisquer mudanças nos acontecimentos nacionais ou locais. A passividade, a falta de iniciativa das direções é uma questão muito séria e causa sempre prejuízos. Não levantamos, como dirigentes, o argumento de que, diante de acontecimentos como os de 11 de novembro, nada se fez porque os Estatutos do Partido não permitem. E se se negar a ficar por meses desligados do Comitê Central? Não se toma, então, nenhuma medida? Que se dirá depois? A falta de iniciativa é renúncia à luta. Diante de quaisquer mudanças e de acordo com as condições de cada lugar e de cada momento, é indispensável tomar iniciativa, agir com rapidez.

No momento que atravessamos, quando as mudanças na situação podem ser rápidas e bruscas, cada organismo dirigente de nosso Partido deve ter sensibilidade e coragem políticas capazes de realizar com rapidez as necessárias flexões táticas, tomar as medidas indispensáveis para colocar o Partido à frente das massas, tudo fazendo para que ele desempenhe sua missão de dirigente do povo. São positivas, por exemplo, as iniciativas tomadas por algumas organizações de Base do Partido, conseguindo que a massa entrasse em greve e realizasse demonstrações por ocasião dos acontecimentos de 11 de novembro. Quando os Comitês Regionais de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul não tomam nenhuma iniciativa, isto é altamente negativo, porque priva as massas da necessária direção política. Quando o Comitê Regional de Pernambuco toma iniciativa, isto é altamente positivo e devemos estimular. Mesmo havendo falhas ou erros, a iniciativa é sempre preferível. As falhas e os erros serão corrigidos na própria marcha da luta, enquanto que não há remédios para a inatividade.

Além disto, torna-se necessário que as discussões do Comitê Central sejam cada vez mais francas, abertas, críticas e providas de profundo conteúdo político. Se nos limitarmos aos relatos sobre o trabalho do Partido, não poderemos penetrar nos fenômenos que surgem nas atividades do Partido, apreciar politicamente os fatos, descobrir as debilidades e as causas que lhes dão origem, tirar conclusões justas e apresentar propostas adequadas. É a análise política do papel que o Partido vem jogando na condução das massas em consonância com o desenvolvimento dos acontecimentos que nos permite ter uma visão real e de conjunto da situação brasileira, descobrir e captar com rapidez o novo que surge e traçar a justa tática. Isto é, a orientação que facilite o despertar e a mobilização das massas e que possibilite dar um passo à frente, por menor que seja no sentido da unidade das forças populares e progressistas e do avanço democrático. Desenvolvendo-se a discussão nesta base, através da opinião franca e corajosa de cada camarada, surgirão naturalmente maiores contribuições e mesmo as tendências errôneas. Como resultado, o Comitê Central, coletivamente, recolherá as contribuições para enriquecer ou corrigir a orientação dos informes e resoluções e criticará as incompreensões para que cada um faça suas as decisões tomadas, sinta-se responsável por elas, lute para levá-las à prática, conquiste novos êxitos e avance com mais rapidez.

CAMARADAS:

Levando à prática a tática e as tarefas traçadas no informe do camarada Prestes, é indispensável ter presente que, na ação política de massas, devemos acumular forças, consolidar as posições e dar sempre um novo passo à frente, mesmo que seja um pequeno passo, lutar sempre por uma nova conquista para as massas, mesmo que seja uma pequena conquista. Assim as massas adquirirão mais e mais confiança nas próprias forças e novas e mais amplas perspectivas de luta vitoriosa.

Tudo devemos fazer para reforçar a nova disposição de forças surgida no Brasil. Isto depende muito da atividade de nosso Partido e é essencial para fazermos avançar o processo democrático e colocarmos num nível mais elevado a luta democrática e pela independência nacional. Iniciamos agora uma grande e importante batalha política. O avanço da democracia é o caminho para alcançarmos mais rapidamente a frente democrática de libertação nacional e os objetivos do Programa de nosso Partido.

Com o camarada Prestes à frente do Comitê Central do Partido, avancemos com mais firmeza e audácia, lutemos confiantes por novos êxitos e vitórias.

RESOLUÇÃO DO C. C. DO P. C. B.

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, reunido em Pleno Ampliado, depois de ouvir a leitura e discutir o informe apresentado pelo secretário-geral do Partido, camarada Luiz Carlos Prestes, sobre a «Situação atual, a tática e as tarefas do Partido», resolve aprovar por unanimidade este importante documento.

O Comitê Central decide que o informe do camarada Prestes seja discutido com a maior rapidez em todo o Partido, particularmente em suas Organizações de Base, e levado às massas.

O Comitê Central determina a todos os militantes e organizações do Partido que seja impresso, amplamente difundido e popularizado entre as massas o Manifesto do Partido Comunista do Brasil.

O Comitê Central chama todos os comunistas ao cumprimento dessas decisões. Reforcemos nossa atividade junto às grandes massas para unirmos em torno da plataforma progressista apresentada pelo nosso Partido. Intensifiquemos a luta pela coalizão das amplas forças políticas contra as forças mais reacionárias, em defesa das liberdades democráticas e por novas conquistas para o povo.

Rio, janeiro de 1956.

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

O Intercambio Comercial Polono-Brasileiro

Podará Alcançar Rapidamente 100 Milhões de Dólares

A POLÍTICA ATÔMICA NO PLANO DE GOVERNO DO SR. KUBITSCHKE

Inadmissível a "Livre Iniciativa" na Prospeção, Mineração e Industrialização do Tório e do Urânio — O Povo Brasileiro Defenderá Nossos Minérios Radioativos Com o Mesmo Vigor Por Que Tem Defendido o Petróleo Das Invasões Dos Trustes

NAS metas do Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico, apresentado pelo sr. Juscelino Kubitschke em sua primeira reunião com o Ministério, há um item que merece atenção especial. Promete o sr. Kubitschke: "instalação de uma central atômica pioneira de 10.000 kw e incentivo à livre prospeção, mineração e produção industrial de tório e urânio."

uma situação ainda mais abominável se levada à prática esta parte do plano do sr. Kubitschke. As empresas norte-americanas e seus tentáculos de ferro passarão a pesquisar e arrancar "livremente" em nosso país os minérios radioativos, que seriam entregues legal ou ilegalmente aos trustes dos Estados Unidos.

O POVO DEFENDERÁ OS MINÉRIOS. Minerais da maior raridade e essenciais, não só ao progresso econômico, como ainda à defesa nacional, os minérios radioativos não podem, em nenhuma hipótese, ficar entregues a "livre iniciativa", como o prevê o sr. Kubitschke.

POSIÇÃO CONTRA OS INTERESSES BRASILEIROS

Quase todos os países se reservam à "prospecção, mineração e produção industrial de tório e urânio" a instituições oficiais, sob o controle direto e severo do próprio governo. Na legislação vigente no Brasil, resultante das crescentes pressões de nosso povo ao "raque de nossos minérios atômicos, a prospecção e mineração dos mesmos compete ao Departamento de Produção Mineral. É verdade que a orientação entreguista de governos anteriores colocou no Departamento de Produção Mineral um exército de técnicos americanos aos quais foi entregue, com "livre iniciativa", a pesquisa de minérios atômicos no país. Esta anomalia, que deve ser corrigida, cederia lugar a

Ha mesmo, já na Câmara Federal, um projeto do deputado Dagoberto Sales, instituindo uma Comissão de Energia Atômica que monopolizaria a pesquisa, lavra e o comércio dos minérios radioativos. Embora mereça ainda uma análise de seus diversos aspectos, o sentido geral do projeto encontra, desde logo, a maior acolhida, por levantar um problema sentido por todos os patriotas: a necessidade de estabelecer, neste setor, a mesma orientação patriótica que se adotou em relação ao petróleo, na lei que instituiu a Petrobrás.

O povo brasileiro, em defesa de nossos minérios radioativos, levantará com o mesmo ímpeto com que se tem erguido para impedir a entrega de nosso petróleo à Standard Oil.

INFORMAÇÕES DO SR. CZESLAW BAJER, VICE-MINISTRO DO COMÉRCIO EXTERIOR DAQUELE PAÍS, AOS DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — DISPOSTA A POLÔNIA ADQUIRIR GRANDE QUANTIDADE DE ALGODÃO BRASILEIRO, ATUALMENTE SEM MERCADO E AMEAÇADO PELO "DUMPING" NORTE-AMERICANO

INTEGRANDO a Missão Especial da República Popular da Polónia à posse do sr. Juscelino Kubitschke, encontra-se entre nós o sr. Czeslaw Bajér, vice-ministro de Estado para o comércio exterior de seu país. Anteriormente, o sr. Czeslaw Bajér esteve em visita à Associação Comercial, onde manteve longa e animada palestra com representantes ligadas do comércio, entre elas os srs. Rui Gomes de Almeida, presidente daquela entidade, Ademar Vas de Carvalho, Julio Poetscher, Eduardo Schmidt Mendes e José Augusto, membro do Conselho Nacional de Economia.

AQUISICAO DO ALGODAO BRASILEIRO

O sr. Bajér mostrou, durante a entrevista com os líderes do comércio, que o intercâmbio comercial do Brasil com a Polónia foi, no ano passado, da ordem de 20 milhões de dólares, podendo subir rapidamente para 60, 80 ou mesmo 100 milhões.

No momento, por exemplo, o governo polonês está interessado em adquirir, no Brasil, grande quantidade de algodão, produto que, em face dos excedentes norte-americanos e do "dumping", em consequência, promovido pelos Estados Unidos, encontra atualmente as maiores dificuldades de mercados e de preços compensadores. Somente no ano passado as exportações brasileiras de algodão sofreram uma queda da ordem de 10% de 100 milhões de dólares.

CONFÉRENCIA NO ITAMARATI

O sr. Czeslaw Bajér, que viajara para São Paulo, onde pretende tratar, com os círculos competentes, da compra de algodão brasileiro para a Polónia, entrevistou-se, ontem, com o ministro Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

CONFÉRENCIA NO ITAMARATI

O sr. Czeslaw Bajér, que viajara para São Paulo, onde pretende tratar, com os círculos competentes, da compra de algodão brasileiro para a Polónia, entrevistou-se, ontem, com o ministro Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

"DEFENDEREMOS INTRANSIGENTEMENTE A PETROBRÁS"

Anuncia o Coronel Janary Gentil Nunes, Novo Presidente, em Entrevista Coletiva Ontem Aos Jornais — Nenhuma Alteração na Lei Que Criou a Petrobrás — Solução Acertada Para o Problema de Divisas: Comércio Com a URSS

na presidência da Petrobrás. Indagado pelo repórter sobre o que significava a tese do monopólio estatal do petróleo, respondeu: — Sou inteiramente pelo monopólio estatal do petróleo. E com este espírito isto é, e o que eu quero é que a Petrobrás, contra qualquer comunicação, que o governo tenha ou não no cargo de sua presidência.

Protestos Contra Violências Policiais Nesta Capital e em Pernambuco

Câmara Federal

DURANTE a sessão de ontem, mais de uma vez foram objeto de críticas, em discursos, violências policiais cometidas contra diversos cidadãos.

Protestos Contra Violências Policiais

DURANTE a sessão de ontem, mais de uma vez foram objeto de críticas, em discursos, violências policiais cometidas contra diversos cidadãos.

Protestos Contra Violências Policiais

DURANTE a sessão de ontem, mais de uma vez foram objeto de críticas, em discursos, violências policiais cometidas contra diversos cidadãos.

Protestos Contra Violências Policiais

DURANTE a sessão de ontem, mais de uma vez foram objeto de críticas, em discursos, violências policiais cometidas contra diversos cidadãos.

CHATO, ENTREGUISTO E DITADURA

O JORNAL "Vozes da Paz" publica um artigo de Susana Calvo, que reproduz a reação da esmagadora maioria do povo argentino à proposta do entreguista Chateaubriand de se criar uma "comunidade da bacia do Paraná" — enfim, uma "integração" econômica, política e militar entre o Brasil, a Argentina e mais o Paraguai e a Bolívia.

loar toda a América Latina sob o controle total do imperialismo lanque. Para a realização de seu projeto, o senador da Standard não teve dúvidas de, em declarações ao diário "Democracia", pregar abertamente a necessidade de ditaduras. "Todos os projetos com ressonâncias para o futuro — diz ele — sempre foram realizados por governos fortes... É preferível para mim, uma ditadura aberta, franca, a um governo popular irresoluto e inoperante."

Já tivemos oportunidade de dar nossa opinião sobre a proposta que visa, antes de tudo, à anulação completa das soberanias nacionais dos nossos países, criando-se uma "super-soberania" sob o controle da Standard Oil e demais monopólios norte-americanos. Esta é, também, a compreensão dos patriotas argentinos, segundo

Mais uma vez se comprova que entreguismo e fascismo andam de mãos dadas — ou seja, que as ditaduras e governos liberticidas na América Latina são impostos pelo imperialismo lanque, para a realização de seus planos de longo alcance.

OS PREÇOS DO CACAU

A crise do preço do cacau está levantando verdadeiro clamor no sul baiano contra a atitude do governo estadual e do próprio Instituto do Cacau, que a estão aceitando como se fosse uma fatalidade, um mal sem remédio.

OS PREÇOS DO CACAU

É evidente que não. Particularmente os países acampados ao socialismo estão interessados na aquisição de produto. A Tchecoslováquia, tem, por exemplo, um acordo para a compra de grandes quantidades de cacau — operação só não é concretizada até agora em face de deliberação sabotagem de SUMOC. Há pouco, ao que consta, diante dos protestos dos interessados, é que foram levantados os obstáculos, criados por aquela órgão governamental. Também a Polónia se dispõe a comprar, em nosso país, vultosa quantidade de cacau. E há ainda a União Soviética, grande consumidora do produto, embora o obtenha com dificuldade nos países produtores.

OS PREÇOS DO CACAU

As conferências serão realizadas no 7º andar da ABI às 2as. 4as, e 6as, das 17h30 às 19h30 horas, a partir do dia 17 de fevereiro próximo.

CURSO DE MONITORIAS DA FEDERAÇÃO DO BRASIL

Pedem-nos publicar: Achar-se abertas as inscrições para um ciclo de conferências para formação de monitorias da Federação de Mulheres do Brasil.

DIVISAS

— Acredito no petróleo da bacia amazônica — continua. Estou certo de que ali encontraremos reservas imensas.

PELA LIBERDADE DE ALVARO CUNHAL

O BRAVO DIRIGENTE DA CLASSE OPERARIA E DO POVO PORTUGUES CUMPRIOU OS SETE ANOS DA PENA A QUE FOI CONDENADO PELOS TRIBUNAIS SALAZARISTAS, MAS CONTINUA AINDA PRESO — DEVE DESENVOLVER-SE TAMBÉM NO BRASIL A CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE AO LIDER LUSO

Amigos e do povo trabalhador a quem tanto ama, acham-se ademais com a saúde seriamente abalada em consequência do inhumano regime carcerário.

Amigos e do povo trabalhador a quem tanto ama, acham-se ademais com a saúde seriamente abalada em consequência do inhumano regime carcerário.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

OS NÚCLEOS CARIOCCAS DA LIGA

No Congresso Pró-Autonomia Reunido, Terça-Feira, na Sede da Entidade

Os núcleos do Distrito Federal da Liga da Emissão Nacional estão preparando a reunião que terá lugar na próxima terça-feira a fim de organizarem o debate em torno dos problemas que serão tratados no II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicação.

Nenhum Truste Lanque é Capaz de Fazer o Que a Nossa Petrobrás já Realizou

— Não é necessário aguardar-se 6 ou 12 meses para se afirmar que a Petrobrás pode resolver o problema do petróleo brasileiro. A nossa experiência de 10 anos ininterruptos no problema nos dá a convicção de que podemos afirmá-lo desde já.

Levy. Das palavras de seu sucessor vamos ocupar-nos em nossa edição de amanhã.

Levy. Das palavras de seu sucessor vamos ocupar-nos em nossa edição de amanhã.

Levy. Das palavras de seu sucessor vamos ocupar-nos em nossa edição de amanhã.

Levy. Das palavras de seu sucessor vamos ocupar-nos em nossa edição de amanhã.

Em Nova Delhi o Presidente da ONU

* Chegou a Nova Delhi, com procedência de Bangalora, o sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, que aqui permanecerá até o dia 6 do corrente e manterá conversações, amanhã, com o sr. Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro e ministro do Exterior da Índia.

PROTESTOS CONTRA OS COLONIALISTAS

ARGEL, 3 (AFP) — Continua provocando protestos a próxima chegada do general Catroux a esta cidade. A associação "Vigilância Africana" pediu hoje da manhã em comunicado à população de Argel que fizesse tudo para que o dia da chegada do general Catroux fosse considerado como um dia de luto. Nessas condições, convidou todos os argelinos a ficar nas suas residências, fechando as portas e janelas e a não andar na cidade no momento da passagem do cortejo, colocando ainda bandeiras negras nas suas casas.

LANÇA PERFUMES, CONFETES E SERPENTINAS

De AMARUVO você encontrará: Tudo para o seu carnaval. Rua de Alfândega, 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - 101a.

NÃO É NECESSÁRIO AGUARDAR-SE 6 OU 12 MESES PARA DIZER QUE A PETROBRÁS PODE RESOLVER O PROBLEMA DO PETRÓLEO BRASILEIRO — IMPETUOSA EXPANSÃO DA EMPRESA ESTATAL — QUE O POVO APOIE NAS HORAS DE CRISE POR QUE AINDA VAI PASSAR, EXCLAMA O CORONEL ARTUR LEVY AO PASSAR O CARGO AO CORONEL JANARY NUNES

tos milhões de cruzados. Ela observa a métrica d'água de 2.500 barris diários. A PETROBRÁS duplicou sua capacidade. Com a ampliação de suas instalações, já programada pela PETROBRÁS em 1958, processará 37 mil barris diários de óleo bruto. Produzirá, também, 2.800 barris de lubrificantes por dia, contra o atual consumo de 1.800.

OS TRUSTES SÃO INCAPAZES DE FAZER O MESMO

A recente industrial da PETROBRÁS deverá atingir 8 bilhões em 1956. Attingiu o coronel Levy que dentro de quatro anos, a PETROBRÁS poderá viver apenas com seus recursos próprios, inclusive para alimentar novos empreendimentos. Seu lucro bruto em 1956 deverá atingir 20 bilhões de cruzados, o dobro do ano passado.

OS TRUSTES SÃO INCAPAZES DE FAZER O MESMO

A recente industrial da PETROBRÁS deverá atingir 8 bilhões em 1956. Attingiu o coronel Levy que dentro de quatro anos, a PETROBRÁS poderá viver apenas com seus recursos próprios, inclusive para alimentar novos empreendimentos. Seu lucro bruto em 1956 deverá atingir 20 bilhões de cruzados, o dobro do ano passado.

OS TRUSTES SÃO INCAPAZES DE FAZER O MESMO

A recente industrial da PETROBRÁS deverá atingir 8 bilhões em 1956. Attingiu o coronel Levy que dentro de quatro anos, a PETROBRÁS poderá viver apenas com seus recursos próprios, inclusive para alimentar novos empreendimentos. Seu lucro bruto em 1956 deverá atingir 20 bilhões de cruzados, o dobro do ano passado.

OS TRUSTES SÃO INCAPAZES DE FAZER O MESMO

A recente industrial da PETROBRÁS deverá atingir 8 bilhões em 1956. Attingiu o coronel Levy que dentro de quatro anos, a PETROBRÁS poderá viver apenas com seus recursos próprios, inclusive para alimentar novos empreendimentos. Seu lucro bruto em 1956 deverá atingir 20 bilhões de cruzados, o dobro do ano passado.

OS TRUSTES SÃO INCAPAZES DE FAZER O MESMO

A recente industrial da PETROBRÁS deverá atingir 8 bilhões em 1956. Attingiu o coronel Levy que dentro de quatro anos, a PETROBRÁS poderá viver apenas com seus recursos próprios, inclusive para alimentar novos empreendimentos. Seu lucro bruto em 1956 deverá atingir 20 bilhões de cruzados, o dobro do ano passado.

OS TRUSTES SÃO INCAPAZES DE FAZER O MESMO

A recente industrial da PETROBRÁS deverá atingir 8 bilhões em 1956. Attingiu o coronel Levy que dentro de quatro anos, a PETROBRÁS poderá viver apenas com seus recursos próprios, inclusive para alimentar novos empreendimentos. Seu lucro bruto em 1956 deverá atingir 20 bilhões de cruzados, o dobro do ano passado.

OS TRUSTES SÃO INCAPAZES DE FAZER O MESMO

A recente industrial da PETROBRÁS deverá atingir 8 bilhões em 1956. Attingiu o coronel Levy que dentro de quatro anos, a PETROBRÁS poderá viver apenas com seus recursos próprios, inclusive para alimentar novos empreendimentos. Seu lucro bruto em 1956 deverá atingir 20 bilhões de cruzados, o dobro do ano passado.



EM TODAS AS LIVRARIAS

Edição de EDITORIAL VITÓRIA LTDA Rua de Carmo, 6-15 - 2º andar RIO DE JANEIRO

POR UM PACTO DE AMIZADE E COOPERAÇÃO

NOVA MENSAGEM DE N. A. BULGÂNIN AO PRESIDENTE DWIGHT EISENHOWER

CONFERÊNCIA DO CONSELHO DO TRATADO DE VARSÓVIA



Realizou-se de 27 a 29 de janeiro último, em Praga, a Conferência do Comitê Consultivo Político sob o lema do Tratado de Amizade e Assistência Mútua entre os Estados Europeus. No clichê, a delegação alemã, por ocasião da sessão inaugural, sentado à esquerda para a direita, o vice-primeiro ministro, Walter Ulbricht e Willi Stoph, ministro da Defesa Nacional. (Foto UTK, distribuída pela INTER PRESS).

Comunicado Conjunto SOVIÉTICO - AFGÃO

MOSCOU, 3 (Ag. Nova China) — Foi dado ao público um comunicado conjunto soviético-afgão por motivo da assinatura pelos dois países de um acordo segundo o qual a URSS concede ao Afeganistão um crédito a longo prazo.

«Ambos os governos — diz o comunicado — partem das relações amistosas existentes desde há muitos anos entre eles, com o fim de continuar ampliando e desenvolvendo suas relações econômicas, culturais e científicas, e impulsionar o desenvolvimento da economia do Afeganistão, especialmente na agricultura, construção de sistema de irrigação, energia elétrica e transporte. Com este objetivo, a URSS concede ao governo do Afeganistão um crédito reembolsável a longo prazo, da soma de 100.000.000 de dólares norte-americanos. Segundo este acordo, a URSS assegurará o envio, para o Afeganistão, de instalações e materiais soviéticos e a prestação de serviços e auxílio técnico para a construção de algumas obras».

PELA AMPLIAÇÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS

MONTEVIDEO, 3 (IP) — Amplia-se em todo o país a campanha pelo desenvolvimento das relações comerciais entre o Uruguai e a URSS e os países de democracia popular.

Os industriais e comerciantes, ao exigirem a ampliação do comércio, insistem que a constituição do setor essencial para terminar com as dificuldades com que se debruça o país. O representante comercial do Uruguai na Polónia, República

O "IZVESTIA" COMENTA A CONFERÊNCIA DE PRAGA

MOSCOU, 3 (Especial) — O jornal "Izvestia" comenta em editorial a declaração dos Estados signatários do Tratado de Varsóvia, tornando pública após a recente reunião de Praga. «Esta declaração, diz o jornal, é testemunho de que os países europeus amantes da paz, conscientes de sua unidade e segurança de sua força, estão dispostos a continuar a intensificação da luta pela consolidação da paz e da segurança dos povos, tanto na Europa quanto no mundo inteiro».

«Os países pacíficos — diz "Izvestia" — estão profundamente convencidos de que a coexistência pacífica dos Estados com diferentes regimes sociais e políticos é perfeitamente possível desde que exista boa vontade e o desejo de que se realize por parte de todos os países, em primeiro lugar das grandes potências».

NÃO SERÁ ADMITIDA A INTERVENÇÃO ANGLO-AMERICANA

CAIRO, 3 (AFP) — Embora não tenha sido feito, ainda, nenhum comentário oficial pelos dirigentes egípcios, a respeito do comunicado publicado no termino das conversações anglo-americanas de Washington, os observadores concordam que esse documento contém pontos que não podem deixar de provocar protestos, nas capitais árabes e particularmente no Cairo: a decisão de abrir conversações anglo-franco-americanas para organizar uma ação comum, e a aprovação dada pelos Estados Unidos ao Pacto de Bagdá.

Por outro lado, num editorial dedicado a essa questão, o "Al Akhbar" protesta contra uma ingerência dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha nos negócios dos países que, aliás, não lhes permitem interferir, e acrescenta que se não preferir abster-se de meter-se em seus negócios, evitando suas liberdades, sua independência e sua dignidade».

MOSCOU, 3 (AFP) — No transcurso de uma entrevista concedida à imprensa hoje, às 11 horas, no Ministério do Exterior, o sr. Ilytchev, chefe do departamento de imprensa, entregou aos jornalistas acreditados em Moscou o texto da segunda mensagem dirigida pelo marechal Bulgânin ao presidente Eisenhower. Esclareceu Ilytchev que essa mensagem, da mesma forma que a mensagem dos Estados Unidos, datada de 27 de janeiro, seria divulgada pela Rádio de Moscou e seria publicada amanhã pela imprensa local. Expondo perante os jornalistas o teor da segunda mensagem do marechal Bulgânin, o representante do Ministério do Exterior da União Soviética salientou particularmente a conclusão da mensagem do governo soviético. Este governo declara estar pronto a examinar com a maior atenção qualquer observação que o presidente Eisenhower possa fazer eventualmente a respeito dos diversos capítulos do projeto soviético de tratado de amizade com os Estados Unidos.

A CARTA DE BULGÂNIN WASHINGTON, 3 (AP) — Em uma carta em tom cortês, o marechal Bulgânin, responsável pela carta de 27 de janeiro ao presidente Eisenhower, renova sua declaração de um tratado de amizade e cooperação soviético-americano. O chefe do governo soviético declara que a União Soviética está pronta a concluir tratados semelhantes com outros países, inclusive o Reino Unido e a França.

O marechal Bulgânin recorda ao presidente Eisenhower que a proposta soviética de um tratado entre o grupo de nações do Pacto de Varsóvia, de outro, permanece válida.

CHEGOU O MOMENTO DE CONCLUIR O TRATADO

Após ter acentuado que a mensagem que lhe tinha dirigido em 27 de janeiro o presidente Eisenhower era de um bom amigo, o marechal Bulgânin entra no assunto, declarando: «Agradecemos e continuamos a achar muito que chegou o momento de concluir um tratado de amizade e cooperação entre nossos dois países. Um tal tratado tornaria uma contribuição importante ao desenvolvimento das relações americano-soviéticas e, ao mesmo tempo, ajudaria a melhorar das relações entre vossos amigos e os nossos, no domínio internacional. Não podemos senão lamentar que nossa proposta não tivesse sido objeto de uma acção mais favorável da parte de V. Exa.»

O marechal Bulgânin responde em seguida ao argumento de que os Estados Unidos não se resignam a segurança verbal de seus desejos de amizade, mas colocam em prática os compromissos que subscreveram.

O Marechal Bulgânin, de outra parte, declara que que lhe é difícil estar de acordo com a afirmação de que o período que se seguiu a Genebra não justificou as esperanças das nações. E anuncia em seguida as notícias que o governo soviético já tomou para atenuar a tensão internacional e para realisar a confiança entre os Estados: redução de 640.000 homens dos efetivos das forças armadas soviéticas; redução de 96 bilhões de rublos do orçamento militar soviético de 1956 com relação ao ano anterior; evacuação da última base militar soviética situada em território de outros Estados, isto é, a base de Portkalia; a conclusão do tratado de Estado austriaco, acompanhada da evacuação do território austriaco de todas as tropas estrangeiras, etc.

O chefe do governo soviético responde em seguida à reserva formulada pelo presidente Eisenhower sobre o caráter bilateral do tratado proposto pela União Soviética: «A conclusão de um

A CONDIÇÃO DE MEMBROS DA ONU FACILITA E NÃO DIFICULTA A ASSINATURA DO TRATADO ENTRE A UNIÃO SOVIÉTICA E OS ESTADOS UNIDOS — SÉRIA UMA CONTRIBUIÇÃO IMPORTANTE AO DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES SOVIÉTICO-AMERICANAS E AJUDARIA A MELHORAR AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS, ACENTUA O CHEFE DO GOVERNO DA UNIÃO SOVIÉTICA — CONTINUA VÁLIDA A PROPOSTA DE UM TRATADO ENTRE OS PAÍSES MEMBROS DA NATO E OS DO TRATADO DE VARSÓVIA

tratado de amizade e cooperação entre as duas nações mais poderosas do mundo ajudaria imensamente ao saneamento da situação internacional».

Nessa altura o marechal Bulgânin declara que a União Soviética está pronta a assinar tratados semelhantes com outros países, inclusive o Reino Unido e a França, e que a proposta soviética de um tratado entre o grupo da NATO e o grupo do tratado de Varsóvia continua aberta.

PARA REFORÇAR A CONFIANÇA INTERNACIONAL

O chefe do governo soviético responde aos argumentos lançados pelo presidente Eisenhower, em sua carta de 28 de janeiro, que a conclusão de um tratado de amizade e de cooperação seria precisamente um dos atos concretos que os Estados Unidos julgavam necessários para a consolidação da paz mundial. O marechal Bulgânin explica seu pensamento nestes termos:

«Uma vez que nossos dois países tivessem subscrito os três importantes atos ou ligações previstos no projeto de tratado de amizade e cooperação eles reforçariam a confiança internacional, contribuindo com um elemento de tranquilidade à situação mundial inteira. Isso significaria que nossos dois países não se resignam a segurança verbal de seus desejos de amizade, mas colocam em prática os compromissos que subscreveram».

O Marechal Bulgânin,

de outra parte, declara que que lhe é difícil estar de acordo com a afirmação de que o período que se seguiu a Genebra não justificou as esperanças das nações. E anuncia em seguida as notícias que o governo soviético já tomou para atenuar a tensão internacional e para realisar a confiança entre os Estados: redução de 640.000 homens dos efetivos das forças armadas soviéticas; redução de 96 bilhões de rublos do orçamento militar soviético de 1956 com relação ao ano anterior; evacuação da última base militar soviética situada em território de outros Estados, isto é, a base de Portkalia; a conclusão do tratado de Estado austriaco, acompanhada da evacuação do território austriaco de todas as tropas estrangeiras, etc.

O marechal Bulgânin declara, ainda, que na URSS se acha que os demais países poderiam também efetuar suas declarações por atos precisos. Prossegue o marechal Bulgânin: «Para ser franco, senhor presidente, é preciso dizer que não somente certas grandes potências deixaram de tomar iniciativas desse gênero mas, ao contrário, têm agido de maneira a aumentar a tensão internacional».

ATITUDES CONTRA O ESPÍRITO DE GENEBRA

A carta do marechal Bulgânin declara então: «Embora os resultados positivos de nosso encontro de Genebra, os orçamentos militares de certas potências ocidentais, inclusive os Estados Unidos, não somente não foram reduzidos, mas foram mes-

mo aumentados. O número de bases militares americanas em território estrangeiro aumentou também, e essas bases se acham situadas principalmente em regiões vizinhas das fronteiras da União Soviética. Deves admitir que isso não pode deixar de criar uma apreensão inteiramente compreensível no seio do povo soviético, no que concerne às intenções dos Estados Unidos».

O marechal Bulgânin faz alusão em seguida às declarações feitas a respeito da base secreta de Estado Foster Dulles, e segundo as quais a política estrangeira americana devia manter os Estados Unidos à beira da guerra».

O marechal Bulgânin declara que certas personalidades dirigentes dos Estados Unidos, continuam a fazer declarações das quais não se pode dizer, de maneira alguma, que estão de conformidade com o espírito de Genebra

ACORDO SOBRE O DESARMAMENTO

Retornando à sua proposta de um tratado de amizade e cooperação americano-soviético, o marechal Bulgânin declara que a melhoria das relações entre os dois países, que disso resultaria, facilitaria reduções substanciais nos armamentos e efetivos das forças armadas.

«Podríamos, por exemplo — acentua o marechal — procurar, definir uma redução das forças armadas das cinco potências, tendo em conta as novas armas que foram devidamente aperfeiçoadas pelos Estados Unidos e pela União Soviética. Um acordo sobre o problema das

armas atômicas, armas cuja proibição pedida pelas nações poderia ser assinada de grande utilidade e uma solução à problema de um controle internacional adequado dos armamentos) se tornaria assim mais fácil».

O marechal Bulgânin, respondendo às propostas americanas de abertura dos Estados Unidos a uma nova guerra mas, pelo contrário, aumentaria os receos e a desconfiança recíproca.

O marechal Bulgânin assim e pressa seu pensamento sobre esse assunto. Julgamos, porém, senhor presidente, o que fariam vossos chefes militares se lhes fosse revelado que as fotografias aéreas indicam mais aviãos do que vós. Certamente, esses chefes militares ordenariam um aumento imediato do número de seus próprios aviãos. Naturalmente, nossos chefes militares agiriam do mesmo modo em caso semelhante. Não é difícil compreender que resultaria disso uma nova intensificação da corrida aos armamentos».

Seria diferentemente, prossegue o marechal Bulgânin, se nos ficassemos de acordo sobre uma redução dos armamentos e das forças armadas; então, a execução de um controle adequado e cujos métodos poderiam ser objeto de um acordo, seria ao mesmo tempo justificado e necessário.

SISTEMA DE SEGURANÇA COLETIVA

O marechal Bulgânin refere-se em seguida ao problema da segurança europeia. Revela que o governo soviético acha que o problema de uma garantia efetiva da segurança na Europa pode encontrar sua melhor solução no estabelecimento de um sistema de segurança coletivo único, englobando toda a Europa.

Após ter declarado que as propostas soviéticas no domínio da segurança europeia, tem em conta o papel importante que os Estados Unidos desempenham na solução dos assuntos europeus, o marechal Bulgânin declara que o plano ocidental, que tendia a restabelecer o militarismo em toda Alemanha, e a incluir uma Alemanha unificada em um bloco militar fechado, não pode servir de base para a solução do problema da segurança europeia e do problema alemão. A respeito desse último problema, o marechal Bulgânin declara que ele não poderia ser resolvido sem um acordo apropriado entre os próprios alemães, isto é, entre a República Democrática Alemã e a República Federal Alemã.

Respondendo em seguida às alegações do presidente Eisenhower a respeito das democracias populares, o marechal Bulgânin declara que a União Soviética sempre manteve e continuará mantendo o princípio segundo o qual a estrutura interna de um Estado qualquer e assunto de seu próprio povo. Esperamos que as outras potências sejam também guiadas por esse princípio em suas relações internacionais».

Em conclusão, o marechal Bulgânin sugere ao presidente Eisenhower que chegue um contraponto do tratado soviético-americano e declara que espera do presidente dos Estados Unidos novas ideias a respeito.

Crescente o Isolamento Dos Estados Unidos

PEQUIM (Agência Nova China, pela Inter Press) — Em artigo publicado no «Diário do povo», desta capital, o sr. Chiang Chuan-Chun comenta o «escento isolamento» dos Estados Unidos nos blocos militares que os próprios americanos têm organizado. Ha indícios de que os membros dos blocos militares nos quais os Estados Unidos baseiam sua «política de força» estão desejando livrar-se da política de guerra dos Estados Unidos.

OPOSIÇÃO DOS PAÍSES

Na ostante os pontos de Washington se tem pronunciado pelos blocos militares, expansão armamentista e pelos preparativos de guerra — assinala Chiang Chuan — a paz e o desejo de uma cooperação com o desejo popular dos povos de toda a parte».

O articulista observa que na reunião do conselho da NATO renouva em causa em fins de 1955, os esforços de Washington para obrigá-los a outros países membros da NATO a intensificar seu armamentismo e os preparativos de guerra encontram grande oposição. Os países dos Estados Unidos dizem objetos ao aumento de suas despesas militares e ao equipamento de suas tropas com armas atômicas.

«Desde a Conferência de Genebra dos chefes dos quatro governos, os países da Europa Ocidental vem demonstrando com crescente clareza que os problemas europeus vitais somente poderão ser resolvidos por meio de negociações pacíficas».

Devido a esse desejo de trabalhar por soluções pacíficas e de aliviar a tensão, os aliados europeus ocidentais da NATO, tornaram-se ainda mais insatisfeitos com a presente situação neste bloco. Estão exigindo a sus-

pensão do «embargo» contra a China a fim de diminuir as suas capacidades econômicas. Esta demonstração mostra claramente a respeito da política de aceitação do reconhecimento da Alemanha Ocidental».

RECONHECIMENTO DA CHINA

O sr. Chiang Chuan-Chun faz notar no artigo que, de fato, a China, embora não tenha sido reconhecida oficialmente, tem sido reconhecida de facto por muitos países. Ele afirma que a política de reconhecimento da China deve ser baseada na realidade e não na ideologia.

Um o artigo de tensão internacional, as complicações dentro da NATO vem a tona. Os resultados das eleições gerais na França mostram que aqueles que apoiaram a política de guerra da NATO foram rejeitados pelo povo francês. Isto representa um sério abalo nas tentativas dos Estados Unidos para fortalecer a NATO.

Chiang Chuan-Chun refere-se às garantias dadas pela Noruega a União Soviética durante as conversações de Moscou em novembro último

EM 24 HORAS

Foi nomeado embaixador da Índia no Brasil o sr. Lal Ram Sharan, atualmente conselheiro geral da Índia em Nova Iorque.

O novo embaixador assumirá suas funções em março.

Quase todos os cinemas de Lima (Peru) estiveram vazios ontem, primeiro dia do boicote decidido pela população contra a elevação dos preços das entradas.

Ameaça irromper uma crise governamental na Índia Ocidental, em consequência da recusa dos socialistas democratas em aplicar a lei federal a respeito do aumento dos alugueis.

FORÇA POTENCIAL QUE NÃO PODE SER IGNORADA

Existe uma força potencial que não pode ser ignorada, dentro dos blocos militares organizados pelos Estados Unidos, mesmo a Europa Ocidental. A essa, pelo menos um tanto, o poder econômico mundial, a indústria nuclear, a ciência, a tecnologia, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a agricultura, a pecuária, a silvicultura, a pesca, a mineração, a indústria, o comércio, o transporte, a comunicação, a defesa, a segurança, a saúde, a educação, a cultura, a literatura, a arte, a música, a dança, o esporte, a moda, a culinária, a arquitetura, a engenharia, a medicina, a

VITÓRIA DOS TRABALHADORES DA SANTA HELENA:

ANISTIADOS PELO IAPETC NAS CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO

Solicitam Extensão da Medida Aos Afastados do Serviço Por Doença e Devolução Das Carteiras Apreendidas Pelo Serviço de Trânsito — Ape- lam ao Governo Para Que Encampe a Viação Santa Helena — Todo o Acervo da Empresa Não Chega Para Pagar Parte Das Dívidas Contrai- das Pelos Proprietários

Os trabalhadores da Viação Santa Helena conseguiram im- portante vitória ao serem informados, pelo IAPETC, que estavam anistiados. Suas carteiras serão válidas sem a ne- cessidade do pagamento das contribuições descontadas e não recolhidas pelos empregadores. Era esta uma reivindicação daqueles trabalhadores, já que a empresa não vinha reco- lhendo a contribuição deles ao Instituto. E, em atraso de contribuições não podem trabalhar em outra empresa qualquer.

Vários trabalhadores, diante desta notícia, estiveram, ontem, novamente no IAPETC, solicitando a ex- tensão da anistia aos seus companheiros afastados de serviço por motivo de doen- ça. Dirigiram-se, a seguir, ao Serviço de Trânsito, onde apelaram para que lhes se- jam devolvidas todas as car- teiras profissionais apreendi- das por motivo de atraso de contribuições da previ- dência social.

PELO

Os trabalhadores da Santa Helena, que, como já no- ticiamos, passaram a dirigi- la, desde que os empregado- res fugiram para não lhes pagar os salários atrasados, apelam ao governo para que os ajude na defesa de seus

pré- sa, tempo suficiente para que a Prefeitura já tivesse tomado qualquer providên- cia capaz de normalizar a si- tuação em que se encontram. Estão dispostos a continuar dirigindo a empresa, desde que lhes seja feito um em- préstimo de pelo menos 300 mil cruzeiros, com os quais adquiririam peças para os ônibus e tomariam outras providências indispensáveis.

DÍVIDAS

A situação da Santa Hele- na é a mais difícil. Todos os seus ônibus e demais per- tences reunidos não paga- riam as dívidas contrai- das pelos proprietários. Para se- ter uma idéia basta ver que desde 1953 não é pago o em- placamento. Nunca foi paga a contribuição da Pe-

lucções do IAPETC. Há, ainda, elevada dívida no Banco da Prefeitura corres- pondente a 20 ônibus «Mer- cedes-Benz», comprados pe- los proprietários e que nun- ca foram pagos.

Não é isto só. Os tra- balhadores da Santa Helena têm, em sua maioria, mais de dez anos consecutivos de serviço, o que lhes assegura o direito de estabilidade. Muitos têm mesmo mais de vinte anos de serviços. Se fossem devidamente inden- tizados, essas indenizações re- presentariam elevada despesa. Dai os patrões terem pre- ferido fugir, tentando, assim, esbulhá-los.

SITUAÇÃO

Sem nenhum auxílio ofi- cial, vivendo da fêria diária de cada veículo, os trabalha- dores atravessam uma situa- ção de grande dificuldade. Seus ganhos diários dimi- nuem dia a dia, pois dia a dia o número de ônibus em movimento diminui também. Basta ver que de mais de 40



Dezenas de ônibus, como os que são vistos no clichê acima, encontram-se em estados na ga- ragem da Viação Santa Helena. Apenas uns 12 continuam em funcionamento. Os traba- lhadores, que estão dirigindo a empresa reivindicam o seu encampamento pela Prefeitura

legítimos direitos. Disse- ram-nos, ontem, que reivin- dicam a encampação da em- presa pela Prefeitura, visto serem fabulosas as dívidas contrai- das pelos empregado- res e as crescentes difi- culdades que surgem à con- tinuação do funcionamento de poucos ônibus restantes.

Há três meses que os tra- balhadores dirigem a em- presa apenas 12 cobrindo as linhas entre os subúrbios. Nada menos de dois ou três ônibus são encostados diári- mente por falta de peças.

Está a situação dos tra- balhadores da Santa Helena. Situação de dificuldade, mas que é enfrentada por todos e disposição por todos

VAI QUE

DEPUIS EU VOU

Brinque este carnaval, com o público de 200 mil, Rua de Afonso, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 - João. Atendimento pelo Reem- bolso.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIA DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

HOJE os foguistas da Marinha Mercante estarão em as- sembleia, convocada para às 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente. O item principal da ordem do dia prende-se à ratificação do acordo de aumen- to de salários.

Dissídio Dos Têxteis

Na próxima segunda-feira o Tribunal Regional do Tra- balho julgará o 1.º e 2.º co- leções dos trabalhadores têxteis, que reivindicam au- mentos de salários na base de 20% para os daristas e 30% para os trefeleros. Esta reivindicação dos traba- lhadores vem sendo pleiteada há cerca de dois anos.

Comunicação do Sindicato Dos Carpinteiros Navais

Até o dia 10 deste mês achem-se abertas as inscri- ções para as bolsas de estu- dos à primeira série ginas- al, doadas pelo Serviço de Assistência do Império Sin- dical. Nesse sentido, o Sin- dicato dos Carpinteiros Na- vais da Marinha Mercante expediu um comunicado aos associados e demais interes- sados. Comunica ainda que se achem abertas as matrículas para os cursos técni- cos de construção de carpin- tar a naval, conhecimentos gerais e curso de alfabeti- ção em turmas diurnas e noturnas.

Cinema, no Sindicato de Operários Navais

O Departamento Juvenil do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro promoverá, hoje, sábado, às 20 horas, em sua sede, uma

sessão cinematográfica. Con- tará de filmes variados, en- tre os quais desenhos ani- mados para as crianças, fi- lmes dos trabalhadores.

Nova Sede da Federação Dos Maquinistas

A diretoria da Federação Nacional dos Oficiais de Má- quinas, Motoristas, Conduto- res, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Fluviais, comunica a mudança da sua sede para o Edifício Santo Angelo, à Rua da Qui- lanta n.º 30, 5.º andar, sala 308, onde se encontra à dis- posição dos marítimos e do público.

Dissídio Dos Trabalhadores em Pedreiras e Calcários

O julgamento do dissídio dos trabalhadores em pedrei- ras e calcários ficou transfe- rido para o dia 23 de fevereiro. O dissídio, foi transferido em virtude de não haverem con- cedido ao Tribunal Regional do Trabalho os representantes patronais, no dia previsto. Assim, no dia 23 de fevereiro o dissídio será julgado, mesmo à

CONCEDE ANISTIA O SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários está concedendo anistia aos associados com três meses de atraso de mensalidades, dos quais exige apenas o pagamento do recibo do mês corrente. A diretoria do sindicato comunica também que, dentro em breve, vai proceder à revisão das matrículas.

revela dos patrões, se re- presentantes não compare- rem ao TIT.

Eleições Dos Eletricistas da Marinha Mercante

No dia 31 de março, vai- ar-se-ão eleições para a reno- vação da Diretoria do Sin- dicato dos Eletricistas da Ma- rinha Mercante. Comunica- se o prazo para o registro de chapas será enche- rido a 15 deste mês.

Posse da Nova Diretoria do Sindicato Dos Tafeiros

Hoje será empossada a nova Diretoria do Sindicato dos Tafeiros, Colunários e Pen- sionários da Marinha Mercan- te. A nova diretoria é encabe- çada pelos srs. José Vieira Santana e José Pereira dos Santos.

Ensacadores de Sal

Os carregadores e ensa- cadores de sal realizarão, no pro- ximo dia 25 as eleições para renovação da Diretoria, Con- selho Fiscal e representantes à Federação. Nesse sentido, o Sindicato comunica que se en- contra aberto o prazo para o registro de chapas.

Eleição no Sindicato Dos Conferentes de Carga

As eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes à Federação do Sindicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante, se realizarão nos dias 20 e 21 deste mês. Duas chapas con- correrão ao pleito. Uma enca- beçada pelo sr. Lafete Ro- cha e a outra pelo sr. João Batista Bogado.

Cartazes e Faixas Convocam os Motoristas

Segunda-Feira a Corporação Tomará Conheci- mento do Aumento Conquistado — Melhora Também Para os Trocadores

Mais de 100 cartazes e vá- rias dezenas de faixas estão sendo colocados nos diver- sos pontos da cidade pelos motoristas, convocando a corporação para a gran- de assembleia que terá lu- gar na sede do Sindicato segunda-feira próxima. Comi- ssões de trabalhadores

têm visitado os pontos de ônibus e lotações bem como as garagens, onde palestra- ram com seus companheiros e lhes mostram a necessidade de todos comparecerem à grande assembleia.

As faixas e cartazes estão sendo confeccionados, na sede do Sindicato, por nu- merosos trabalhadores

TROCADORES

A assembleia de segunda- feira, das mais importantes ultimamente realizadas pelo sindicato tem como objetivo resultados do julgamento, cientificar a corporação dos pelo TIT, do dissídio coleti- vo, isto é: as bases do au- mento conquistado pelos motoristas e despachantes. A assembleia deverá ain- da adotar medidas capazes de conseguir aumento de salários também para os trocadores, que pela senten- ça do TIT não tiveram praticamente elevação de salários e continuam gan- nhando o salário-mínimo.

O AUMENTO DOS CABINEIROS

O acordo de aumento de salários dos cabinei- ros será assinado em reunião no DNT marca- da já para quarta-feira próxima, às 15 horas. A assinatura deverá ter si- do ontem, mas os repre- sentantes dos empregado- res não compareceram, sob a alegação de que dois membros da diretoria do sindicato patronal ain- da não tinham dado pa- recer a respeito.

ADVOGADO
HEITOR ROCHA FÁRIA
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS
R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6473

Noticiário Dos Estados

O Povo de Campo Belo Impediu O Aumento Das Taxas de Luz

BELO HORIZONTE, 3 (IP) — Importante exemplo de unidade popular deu-se no

município de Campo Belo, quando o povo manifestou-se em abaixo-assinado monstro contra a Prefeitura, recusando-se a pagar o aumento de 50% nas taxas de luz e força. O prefeito da cidade, Amador de B. dos Reis, majorou as taxas a revelia da popula- ção, que, apesar de colúbia de bulho, o abaixo-assinado, em pouco tempo correu toda a cidade, recebendo as firmas de grande número de habitan- tes, que se declararam dispostos a pagar apenas 20% de aumento. A Câmara de Vere- dores tomou parte ativa no protesto. O prefeito, em virtude do vigoroso movimento foi obrigado a recuar, comunican- do que as taxas seriam ma- joradas em 20%.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças in- ternas? Não perca a oportunidade de ser curado por um especialista Dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo.
CONSULTA:
(50,00 cruzeiros) — Consultório: Aveni- da Conselheiro, 315, B. 100, 1.º andar.
HORÁRIO:
Segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 e das 16 às 19 hs.

FESTEJOS J-J NA CAPITAL BAIANA

SALVADOR, 3 (IP) — Com um comício que se encerrou na madrugada de hoje, o povo bahiano feste- jou de maneira entusiasta e emocionante a posse dos senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart. Discursaram os deputados Sampaio e, em nome dos trabalhadores, falou o co- merceário José Pena, viva- mente aplaudido pela massa. Vinte mil pessoas ovacionaram os deputados Waldir Pires e Clemens Sampaio, quando em seus discursos

salientaram o fato de os se- nhores Juscelino e Jango terem sido eleitos e empos- sados graças à luta incan- sável do povo em defesa da democracia, da independên- cia nacional e por dias me- lhores para a nação.

ENTRA NA CANOA

ANAPUR tem o mais varia- do sortimento de produtos para este carnaval, a partir da Ci- dade. Compre diretamente na Fábrika, Rua da Viagem, 318, 1.º andar, Rua Vinte de Abril, 7, João. Atendimento pelo Reem- bolso.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL: RUA CAMERINO, 66 — FONE: 43-3107

EDITAL

de convocação dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus

Convoco os motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, associados do sindicato, a se reunirem em assem- bléia geral extraordinária, que se realizará no dia 6 de fevereiro de 1956, às 18 horas em primeira convocação e às 20 horas em segunda convocação, para o seguinte:

ORDEM DO DIA
1. Dar conhecimento aos interessados, do resultado do julgamento do dissídio coletivo, e das medidas a serem adotadas para a defesa dos direitos da classe.
2. Antonio Coutinho Hale Presidente.

O SINDICATO NACIONAL DOS CARPINTEROS NAVAIS DA MARINHA MERCANTE CORRESPONDENTE DA CATEGORIA PROFISSIONAL

SEDE: R. PEDRO ERNESTO, 65 — TELEFONE 43-02

CIRCULAR:

O Serviço de Assistência Educacional do Império Sin- dical, terá, a partir de hoje, o seu endereço para o TIT, em (Guilherme), nos filhos dos associados, para o que, até o próximo dia 10 de fevereiro, os interessados se- rão inscritos nos cursos de: 1.º Curso de Alfabetização; 2.º Curso de Matemática; 3.º Curso de História; 4.º Curso de Geografia; 5.º Curso de Ciências; 6.º Curso de Inglês; 7.º Curso de Francês; 8.º Curso de Espanhol; 9.º Curso de Português; 10.º Curso de Literatura; 11.º Curso de Arte; 12.º Curso de Música; 13.º Curso de Dança; 14.º Curso de Teatro; 15.º Curso de Esportes; 16.º Curso de Higiene; 17.º Curso de Alimentação; 18.º Curso de Trabalho; 19.º Curso de Cidadania; 20.º Curso de Responsabilidade Social.

Teatro

EM FEVEREIRO ESTREIARÁ O CTCA

TONIA CARREIRO, Adol- fo Celi e Paulo Autran de- ziam do Teatro Brasileiro de Comédia, onde tantos suce- sos alcançaram e se torna- ram cada vez mais dignos de nosso respeito e admira- ção, fundaram companhia própria, que deverá estre- ar no Teatro Delfino em fins de fevereiro.

A primeira peça a ser da- da ao público será "Otel- lo", de Shakespeare, numa tradução de Onésio de Pen-afort. O espetáculo será di- vidido em duas partes com um intervalo.

Os papéis estão assim dis- tribuídos: "Rodrigo" — Ro- bertinho de Celi; "Jago" — Felipe Wagner; "Bribân- cio" — Cláudio Corrêa e Castro; "Otel- lo" — Paulo Autran; "Cassio" — Sebastião Vas- concelos; "Doge" — Tarciso Zanatta; "Desdemona" — Tônia Carreiro; "Monta- no" — Oswaldo Loureiro; "Emília" — Margá- rida Rey; "Bobo" — Bene- dito Coris; "Brancas" — My- rian Pêrcia; "Graciano" — N.N.; "Lodovico" — Cláu- dio Corrêa e Castro. A di- reção é de Adolfo Celi. Os cenários e figurinos estão a cargo de Aldo Calvo.

Esse repertório da nova organização teatral "Otel- lo" de William Shakespeare, "A Viuva Astuciosa", (título provisório), de Carlo Gold- ni, tradução de Mário de Silva; "A Cantora Careca" de Eugene Ionesco, traduzi- da por Brutus Pedreira; "Entre Quatro Paredes", de Jean Paul Sartre, tradu- ção de Guilherme de Almeida; "O Homem e as Armas", de George Bernard Shaw, tradu- ção por E. Magalhães Júnior; "Franklin", de An- tônio Calado e "As Gier- ras de Alcorin e Mangeron" de Antônio José.

Adolfo Celi explicou, na noite de apresentação, que o objetivo do teatro é educar o povo, através da arte, e que o teatro é uma forma de luta social.

CINEMA JAPONÊS

CALENDÁRIO DE MULHERES, filme dirigido por S. Hisatsu, narra a história de cinco irmãs. Numa pequena ilha meridional, duas irmãs ainda solteiras convidam para o aniversário da morte de seus pais suas três irmãs casadas, que vivem em Hiroshima, Osaka e Tóquio. A primeira casou-se com um agente imobiliário, muito rico, mas avaro e brutal. A segunda tem por marido um desempregado. Têm seus filhos e a miséria reina em seu lar. A terceira uniu-se a um militante operário, condenado a vários anos de prisão e enfrenta sérias dificuldades. Nas manifestações do 1.º de Maio toma o lugar do marido ausente.

Após o sucesso popular de "Rashomon" e "Os Sete Sa- murais" e de se esperar que outros filmes japoneses, como este "Calendário de Mulheres" cheguem até nós.

PROGRAMAS

- AMOR, MADAME... — Com Arletty e François Périer. Nos cinemas Rialto, Paraiso, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- TERÇA DA SEDUÇÃO — Com Jacé Hawkins e Glynis Johns. Nos cinemas Quilô, Leblon, Alaska, Maracana, Botafogo, Avenida, Leopoldina, Moça Bonita e Monte Castelo. Ho- rário: 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16 horas.
- TOQUEMOS — Com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. Nos cinemas Art-Palácio, Ri- voili, Presidente, Santo Afonso, Palácio-niguelópolis, São Jorge (Niterói). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- SORRENDO DA BOLA — Com a dupla Jerry Lewis-Dean Martin. Nos cinemas Plaza, Asinara, Glória, Colu- mia, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- HELENA DE TROIA — Com Rossana Poleska e Jacques

Cinema

AMOR, MADAME...

UMA história simples e uma certa dose de crí- tica social fazem desta pro- dução francesa um espe- táculo recomendável. Ambientado numa cidade balneária, próxima a Can- nes, conta-nos a história de duas famílias da pequena burguesia, em férias de verão.

Através do conflito de Mar- garida, sofisticada e sonha- dora e seu namorado Fran- çois, rapaz culto porém tí- mido, mostra-nos o lado ri- dículo e falso da educação ministrada a estes jovens. Feito com otimismo, espí- rito crítico e simplicidade "Amor, Madame..." é um bom entretenimento. Gilles Grangier, seu diretor, de- monstra possuir sensibili- dade e talento e seu filme me- recce ser visto.

G. C. A.

NOTÍCIAS

CLEYDE YACONIS, a admi- nistradora do Teatro Brasi- leiro de Comédia deverá che- gar dentro em pouco ao Rio a fim de iniciar os ensaios de "Maria Stuart", de Shiller, sob a direção de Ziemlinsky.

AGILDO RIBEIRO foi con- tatarado como primeiro ator da companhia que Aníto vai lan- çar no Teatrinho Jardel. A revista de de Vitor Lusa e leva o título de "No Mundo da Lua". Iris Del Mar voltará ao palco, como primeira atriz, após longa ausência provoca- da por acidente de automóvel.

FERNANDA MONTENEGRO e FERNANDO TORRES de- clararam-se do elenco de Ma- ria Della Costa e já estão no Rio, vindos de São Paulo. Fa- zem parte, agora, do T.B.C.

A CASA DE BERNARDA ALBA, de Frederico Garcia Lorca deverá ser lançada bre- vemente no Rio de Janeiro.

Em São Paulo, no ARMANDO COUTO e LU- OY VELOSO terminam sua temporada na Capital pauli- sta. Em seus últimos dias a comédia "Aconteceu às Cin- co e um Quarto", de J. Saint- Glimer, numa tradução de Má- rio de Silva Alvares.

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474 NOVA IGUAÇU — PRÉCIS DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9225) Vendemos para pronta entrega calibres telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc. Faça seu pedido pelo tel 26-9226 e será pronto- mente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO Rua General Polidoro, 19 — Botafogo Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Somente Hoje a Decisão Sobre o Aproveitamento de Vavá e Belini

DESPEDE-SE O BOTAFOGO DO CAMPEONATO



Zagal, extrema esquerda rubro-negro

FRENTE AO FLAMENGO, NO MARACANÃ — ÀS 21,30 HORAS, O INÍCIO DO JOGO DE HOJE — AS EQUIPES

HOJE, à noite, no Estádio do Maracanã, Flamengo e Botafogo estarão empenhados num cotejo interessante que marcará o adeus do quadro de Zé do Carmo. O rubro-negro é franco favorito, mas o Botafogo poderá surpreender. Enquanto o Flamengo lutará para manter sua posição, esperando um troço do Vasco, amanhã para assumir a liderança, o Botafogo tentará despedir-se melhor do campeonato. A campanha do alvi-negro nesse certame foi melancólica, sendo superado nitidamente pelos clubes pequenos e desclassificado do terceiro turno.

DOVIDAS NO BOTAFOGO

A equipe da estrela solitária ainda não está escalada. Existem algumas dúvidas. No arco, por exemplo, não se sabe, ao certo, quem o guarnecerá: se Edgar ou Amauri. Contudo, há esperanças de que Edgar seja mantido. A zaga está entre Gerson e Domicio; no ataque João Carlos deverá ceder o seu posto a Gato e Rodrigues a Quarentinha. Por

tanto, o alvinegro formará com Edgar (Amauri), Gerson (Domicio) e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolli; Garrincha, Paulinho, Mário, Gato (João Carlos) e Rodrigues (Quarentinha).

COMPLETO O FLAMENGO

Para o Flamengo não há

problemas. A equipe está bem armada e será a mesma que goleou o Bonsucesso na última rodada. A formação é a seguinte: Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo.

O jogo começará às 21,30 horas. A preliminar terá in-

cio às 19,30 horas, jogando a equipe do Flamengo com a falsa de campeão de 1955.

VITÓRIA DO AUSTRIACO

CORTINA D'AMPEZZO, 3 (AFP) — O austriaco Toni Salter sagrou-se campeão olímpico de três modalidades desportivas alpinas: o slalom gigante, slalom especial e desce de esquí. É esta a primeira vez que um único desportista logra a melhor classificação nas três modalidades.



Alfredo, valoroso defensor da seleção

BRANDÃO OTIMISTA

O Brasil Pode Vencer a Argentina
A Vitória Sobre o Peru Deu Novo Ânimo ao Quadro — O Jogo de Amanhã Contra os Argentinos — Joga Hoje Urugui e Chile

MONTEVIDEU, 3 (IP) — Os brasileiros estão bastante animados e esperam uma

grande exibição, domingo, contra os argentinos. A vitória da seleção do Brasil frente ao

Peru deu ânimo novo aos rapazes de Osvaldo Brandão, todos prometeram ao técnico esforçar-se ao máximo para derrotar a Argentina da liderança do Sul-Americano Extra de Futebol. Não há nenhum problema de saúde a preocupar o preparador Osvaldo Brandão, que espera salvo o previsto de última hora, colocar em campo a mesma equipe que venceu o Peru. Desse modo, Gilmar continuará na meta. A zaga será formada por De Sauti e Alfredo. Na intermediária, estão Djalma Santos, Formiga e Roberto. Quanto à formação inicial da vanguarda, Osvaldo Brandão colocará Nestor, Luciano, Baltazar, Zizinho e Maurinho. É possível que Alvaro e Canhoto tenham uma oportunidade.

O JUIZ
Brasileiros e argentinos concordaram em que o árbitro do encontro seja o juiz uruguaio Washington Rodrigues. A imprensa uruguaia vem tendo, com este cargo, um respeito ao encontro nutrido grande esperança na seleção brasileira, que melhorou consideravelmente.

URUGUAI X CHILE, HOJE
Amanhã à noite a seleção uruguaia dará combate à seleção chilena no jogo de futebol. Os argentinos, o Chile ocupa o segundo posto, com dois pontos perdidos.

PROVA DE FOGO
MONTEVIDEU, 3 (AFP) — Sem dúvida, o próximo jogo entre o Uruguai e o Chile, no Torneio Extra de Futebol, será uma prova de fogo para a seleção local, não somente porque os chilenos melhoraram consideravelmente seu nível técnico, como ainda porque os jogadores uruguaus considerados "elites" da seleção encontram-se contundidos, de maior ou menor gravidade.

BRASIL PODE VENCER
Quanto aos brasileiros, estão animados para o jogo de domingo, com os argentinos. O técnico Brandão declarou que "na realidade, trata-se de um jogo que poderemos ganhar". Tendo em conta o valor de nossos antagonistas, que contrariam na última partida, com boa sorte e com um arquipéio extraordinário, Mussimessi.

Pelo Torneio Extra de Futebol, foram realizados até agora nove jogos, com arrecadação de 533.119,010 pesos.

BLUSÃO MUSICAL
Uma criação de AMAURI para o Torneio de Futebol. Blusão, CR 1956, com tipo italiano de blusão militar, CR 1956, Rua da Augusta, 118 - 1º andar, Rua Santa de Recreio.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR PIENDEL
DIAGNÓSTICO
24h, 12h e 24h, das 14h às 18h, das 8h às 18h, das 10h às 13h

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói - Telefone: 69-57

A PORTUGUESA VENCEU POR 3x1
Prestando ontem à noite, em General Severano, em disputa antecipada da última rodada do campeonato de 55, a Portuguesa venceu por 3x1, o Canto do Rio, numa partida em que manteve absoluta superioridade em todos os terrenos.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI
do Howard Fast
COL ROMANCES DO POVO

ROBSON SERÁ O MEIA ESQUERDA

Veludo Retornará ao Arco — Também Clóvis Será Reincorporado à Equipe — Notas Sobre o Ajuste do Quadro Para o Jogo Com o Vasco

Apresentando na tarde de ontem para o jogo com o Vasco da Gama, a equipe do Fluminense apresentou Robson na meia esquerda, formando o arco Escrivão. Foi a única alteração registrada no quadro para o compromisso de amanhã.

Entretanto, frente ao Vasco da Gama o Fluminense não jogará apenas com a citada alteração. O goleiro Veludo voltará ao posto, agora já totalmente recuperado de uma contusão que o afastou temporariamente dos gramados.

APRONTOU O TRICOLOR: Robson, Clóvis e Escrivão. O Fluminense não jogará apenas com a citada alteração. O goleiro Veludo voltará ao posto, agora já totalmente recuperado de uma contusão que o afastou temporariamente dos gramados.



ROBSON

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.
Exercita-se qualquer trabalho, comumente, a arte, serviço de vitrines, colagens, decorações e construções em mármore e granito, para residências e comércio. Estreito e eficiente. Rua João Torquato, 102 - Bonsucesso - Tel. 20-5719 e 30-1520.

CASIGIA O COURO
AMAUURI está oferecendo para esta noite, em homenagem ao aniversário de 15 anos, um jantar de 15 reais, atendendo pelo Recebimento.

BONSUCESSO x BANGU HOJE À TARDE

NA AVENIDA Teixeira de Castro, Bonsucesso e Bangu, já classificados para o terceiro turno, defrontar-se-ão, hoje, à tarde, pela última rodada do retorno do campeonato de 1955. O jogo despertará interesse, haja vista a campanha dos dois quadros. O Bangu, no segundo turno, só perdeu uma partida e esta foi para o América. O Bonsucesso foi a grata revelação do certame. Não se pode apontar um favor to. Se o Bangu surge melhor tecnicamente, o quadro de Pirilo joga em sua própria casa. Além disso, os jogadores leopoldinenses prometeram a Silvio Pirilo, que fará sua

despedida da direção técnica, a vitória sobre o Bangu.

AS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, as equipes formarão assim:

BONSUCESSO: Pimpão; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valtier, Jair e Nilo.

BANGU: Fernando; Hélio da Guia e Ladoira; Gavião, Zélio e Nilton; Calazans, H. Lira, Zizinho, Wilson e Décio.

O jogo terá início às 17 horas, a preliminar será disputada após o jogo principal, isto é, às 19 horas.

ESCALADOS OS JUÍZES

Os juizes que funcionarão nos jogos de hoje e amanhã da última rodada do campeonato carioca de futebol são os seguintes:
Flamengo x Botafogo (hoje), Davis;
Bonsucesso x Bangu (hoje), Frederico Lopes;
Madureira x São Cristóvão (hoje), Eunápio de Queirós;
América x Olaria (amanhã), Malcher;
Fluminense x Vasco da Gama (amanhã), Williams.

Madureira x S. Cristóvão em Conselheiro Galvão

O jogo mais fraco de hoje reúne as equipes do Madureira e do São Cristóvão, que se baterão em Conselheiro Galvão. Não há nenhum interesse pelo encontro, já que o Madureira é o "clanetinho". Espera-se, todavia, uma partida movimentada. As equipes:
MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darel; Nilo, Bitum e Mário; Zélio, Machado, Salvador, Tião e Edílio.
SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Valdir,

Benedito e Osvaldo; Carlinhos, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

Início do cotejo: 17 horas.

PILULAS

O INTERNACIONAL de amanhã entre Brasil e Argentina vem emocionando os desportistas. A vitória sobre o Peru serviu para animar o quadro e os brasileiros já falam em surpreender os argentinos. Uma onda de otimismo invadiu a todos. Para o presidente da CBD, o Brasil ainda está no páreo. Analisando os três jogos disputados pela seleção improvisada, disse que todos foram muito difíceis. O Brasil perdeu para o Chile, empatou com o Paraguai e venceu o Peru.

TUDO é experiência, para o presidente da CBD. Nunca tivemos tanto "contato internacional". E daí? Será que o sr. Silvio Pacheco pensa em promover a seleção paulista à permanente do Brasil?

A EQUIPE do Botafogo despedirá-se hoje do campeonato. Há muita gente que vai ao Maracanã só para fazer hora com Zé Moreia. Mas, é bom lembrar que o Flamengo não passa "muito bem" com o Botafogo. No jogo do turno foi 1 x 0, e olhe lá.

ALVES DE MORAIS, presidente do C. B. do Flamengo, deu para profeta. Segundo ele, vai haver uma "desgraça" nessa rodada. Nas entrelinhas, o sr. Alves de Moraes quer dizer que o árbitro vai surpreender o Vasco, colocando o Flamengo.

COMO todo mundo sabe, José Alves de Moraes foi convidado a chefiar a delegação brasileira à Europa. O convite é tentador e Zé Alves está propenso a aceitá-lo. Mas, os dragões negros estão gritando: — Que é isso, Zé? É a presidência do embaixador que você quer?

ARGENTINOS NO PANAMERICANO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Foi designada a delegação argentina que participará do Campeonato Panamericano de futebol do México. Além do médico, técnico, preparador e assessores, partirão a 8 do corrente, por via aérea, os jogadores: Oreste Corpatá, Oscar Di Stefano, Juan Filgueiras, Humberto Maschio, Elío Montano, Frederico Pizarro, Antonio Rixa, Natalio Silva, José Yudica, aos quais se unirão, no México, os jogadores Benito Cejas e J. Guidi, que estão em excursão com a primeira equipe do Lanus.

BONIFICAÇÃO ESPECIAL
Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

Receita Médica Grátis

Óculos para homens Cr\$ 180,00
Óculos para mulheres Cr\$ 145,00

Exames: visão, refração, oftalmoscopia, campo visual, testes de cor, testes de leitura, testes de memória.

Traga sua receita médica antiga para uma nova.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23-1.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da veia, previne a função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Externagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-6730

HOJE O TESTE PARA BELINI E VAVÁ

Os Dois Jogadores Retiraram o Gesso Ontem, Mas Flávio Costa Resolveu Poupar-los

BELINI e Vavá não foram submetidos aos testes de campo que estava anunciado para ontem, durante a ajuste final do Vasco para o grande clássico com o Fluminense. Ambos retiraram o aparelho de gesso, mas Flávio Costa resolveu adiar para hoje a prova decisiva que indicará a participação ou não dos dois destacados jogadores no último compromisso do clube no segundo turno.



EM FORMA ADEMIR

De sobreaviso para ocupar a chefia do ataque frente ao tricolor, Ademir tem se destacado nos treinos, revelando ostentar excelente forma. Ainda no apronto de ontem o veterano atacante cumprirá segura atuação, inclusive aparecendo como o artilheiro da prática. Caso Vavá seja posto à margem do jogo de amanhã, Ademir entrará em ação e em condições de levar o quadro a não sentir o desfalque de Vavá.

Também Haroldo está no caso de Ademir. Tem estado satisfatoriamente ao lado de Paulinho, podendo substituir bem a Belini na zaga.

O APRONTO
A ajuste da equipe cruzmaltina se processou através de um ensaio coletivo de apenas 40 minutos. A equipe titular triunfou sobre os reservas pelo placar de 4 x 1, tentos de Ademir (2), Pinga e Parodi. Wilson marcou o único gol dos suplentes.

Titular: Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvaro, Pinga e Vavá.

Suplentes: Paulo; Tomaz e Mario; Joffe; Adélio e Connel; Pedro Bala, Laerte, Wilson, Iedo e Walmir.

No mundo do esporte independente

HOMENAGEM NO OURO VERDE



Recentemente, por ocasião da festa que o Ouro Verde organizou em sua sede, em homenagem a crônica esportiva amadorista e aos associados e atletas da agremiação, o presidente daquele grande clube de Honório Gurgel, o desportista Diamantino Santos, foi alvo de expressiva homenagem. Os cronistas esportivos ofertaram-lhe uma rica medalha, com os seguintes dizeres gravados: "Ao herói do Ouro Verde". No clichê, o momento da entrega da medalha.

VENCEU FÁCIL O VILA

Jogando contra o Paula Freitas, de Copacabana, no último domingo, o Vila F.C. alcançou cômoda vitória, impondo ao seu contendor o contundente marcador de 6x0. Atuou fracamente o quadro de

Copacabana, ao contrário do campeão de Honório Gurgel que do primeiro ao último minuto do cotejo jogou com grande desenvoltura. Houve justiça no marcador.

Os tentos do Vila foram consignados por Bebeto (8), Poti (2) e Pedro, formando a equipe com esta constituição: Murree; Tião e Ademir; Hélio, Rui e Juca; Severino, Bebeto, Poti, Pedro e Vili.

Na partida preliminar, que reuniu as equipes de aspirantes dos dois clubes, o Vila conseguiu também o triunfo, o qual veio representado pelo marcador de 3x2.

CAFE MOIDE E EMPACOTADO A VISTA DO FREGUES
a Cr\$ 44,00 o quilo
Vá à E. B. à Rua Dias da Cruz, 491 — Metetr (Box 12) Procurar «o Camarada» ou à Rua Major Jacarandá 2 — Morro de São Carlos, com o Sr. Correa.

NOVOS DIRIGENTES DO MONTE CASTELO

Em solenidade realizada recentemente na sede do Monte Castelo, foram empossados os novos dirigentes do popular clube de Dona Clara. A agremiação atravessa, no momento, fase de grande progresso, particularmente no setor esportivo, onde está sendo desenvolvida a prática de futebol, volei, basquete e tênis de mesa. A nova direção traz planos novos para intensificar, ainda mais, o desenvolvimento do Monte Castelo.

CRISE NO PALESTRINO

Atravessa o Palestrino uma fase adversa, que exige medidas urgentes para que sérias consequências não venham a surgir, tornando ainda mais crítica a situação em que se debate. A diretoria do clube é apontada como responsável, desde que se vem mostrando alheia ao problema da agremiação. Apenas o presidente, José Rodrigues, e o Diretor de Esportes, Nelsonino, estão

cumprindo com dedicação o mandato que os sócios lhes conferiram. Sozinhos, entretanto, pouca coisa podem realizar. Os atletas estão se rebelando contra a direção técnica, periclitando a permanência de muitos no clube. Alguma coisa precisa ser feita com urgência, caso contrário o Palestrino entrará em séria crise, sendo imprevisíveis os resultados.

CARTAZ SUBURBANO

Apresentamos alguns resultados registrados em partidas disputadas no último domingo, reunindo equipes do futebol independente:
Imperador (Meier), 5 x 1 Mocidade (Engenho Novo), 2; Flamengo (2), 2 x Horizonte, 1 (preliminar 2 x 2); Canadense, 3 x Paulistano, 0; Jurema, 1 x Az de Ouro, 0 (preliminar: Jurema 3 x 1); Estrela Azul, 6 x Paraisol, 1; Canôtes, 2 x Navarro, 1; Central, 3 x Odense, 3 (preliminar 1 x 1); Juvenil do Candor, 3 x Tricolor (Catumbi), 1; Minerva, 3 x Americano, 1.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
NOVO TRATAMENTO ODONTO-HOMOPATICO
RAPIDO E EFICIENTE

DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA
Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais
Vago-Simpáticos, Insônia, Fomeira Dor de Cabeça
Medo, Manias, Angústias, etc.

11-A R. JOSE, 85 SALAS 211/212 - TEL. 42-5549

